GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 6 de Setembro de 1746.

TURQUIA.

Conſtantinópla 5 de Julho.

O *KISLAR Agá*, que tinha exercitado eſte emprego o largo eſpaço de 28 annos, e pela ſua grande capacidade ſoube adquirir a direcçam de quaſi todos os negocios do Imperio Ottomano, faleceu hoje de 96 annos de idade, deixando grandiſſimos theſouros, de que o Gram Senhor he unico herdeiro. Sucedeu-lhe no emprego o Theſoureiro de Sua Alteza; mas a mayor parte das criaturas do defunto foram immediatamente tiradas dos ſeus empregos, e algumas deſterradas da Corte.

Recebeu-se aviso, que o Ministro, que o Gram Senhor enviou ao *Schach Nadir*, chegou com efeito ao seu campo; mas que ainda a sua negociaçam nam tem podido conseguir nenhum ajuste entre os dous Imperios: que o mesmo *Schach* vem em marcha para as fronteiras de Turquia com hum exercito formidavel, o qual tem dividido em 3 córpos, dos quaes o primeiro, que elle manda em pessoa, se compoem de 80U homens, e acampa nas visinhanças de *Hamedan*. O segundo, comandado por seu filho mais velho, se fórma de 60U homens, e tem chegado a *Carsa*; e o terceiro, que contará 20 até 30U, está postado entre aquellas duas Cidades á ordem de hum dos seus Generaes.

Mons. *Carlson*, Ministro de *Suécia*, partiu desta Corte, deixando com a incumbencia dos negocios na sua ausencia ao seu Secretario *Celtzin*, que apresentou para este efeito ao Gram Visir. Fez caminho para a fronteira de Polonia para ir por *Dantzick* a *Stockholm*; intentando voltar outra vez a *Constantinópla* no fim deste anno, e assim se nam despediu da Corte na fórma, que se pratica.

I T A L I A.

Napoles 19 de Julho.

A Rainha foy Quinta feira passada ver o convento de *S. Ligorio*, onde foy recebida pelo Cardial Arcebispo desta Cidade, e depois pelas religiosas; as quaes tiveram a honra de beijar a mam a Sua Mag., e lhe apresentáram alguns refrescos, que aceitou com toda a benignidade. O Duque de la *Vieuville*, que ElRey tem nomeado para Vice-Rey de *Sicilia*, ficará servindo no exercito das 3 Coroas, e comandando as tropas, que Sua Mag. nelle tem á ordem do Serenissimo Infante *D. Filipe*.

Hum destes dias houve fóra das pórtas da Cidade hum combate entre alguns soldados do regimento provincial de *Calabria*, e os esbirros, que o Governo estabeleceu para apanhar os desertores, e os conduzir á prizam. Os soldados, que haviam sahido só para passear, se

opu-

opuzéram ás diligencias, que os esbirros fizéram para os prender. Durou o conflicto muito tempo, e custou a vida a muitos de huma, e outra parte. Appareceu depois hum Edicto delRey, para se evitarem semelhantes inconvenientes. O comercio, que se tinha interrompido entre este Reino, e a Républica de *Veneza*, com a ocasiam da péste, que houve na Calabria, se acha outra vez renovado por ordem do Magistrado da Saude da mesma Républica.

Florença 23 de Julho.

FOy sem fundamento a vóz, que correu, de que as tropas Toscanas haviam marchado para *Grafignana*, e tomado o fórte de *Monte Alfonso*, porque se acham muy tranquilas nos quarteis, que tomáram nas visinhanças de *Pisa*. A Républica de *Genova* tem mandado ocupar com soldados as entradas, que há por aquella parte para os seus dominios, e reforçado as guarniçoẽs das praças fronteiras, para que as nam apanhem de repente, no caso, que se emprenda alguma couza contra o seu território. As náus de guerra Inglezas continuam a cruzar as cóstas da *Toscana* até *Genova*, e de quando em quando fazem algumas prezas, que mandam a *Liorne*; havendo queimado há poucos dias varias embarcaçoẽs, que hiam carregadas de lenha, e carvam para *Genova*.

Genova 24 de Julho.

AS tropas Francezas, que vem de *Provença*, se avançam com toda a diligencia possivel; de fórte, que em *S. Pedro de Arena* se espéram 6 batalhoẽs dentro de 2, ou 3 dias, e serám seguidos de mais 14, que já tem chegado ao Condado de *Niza*. Estas tropas, ou se irám ajuntar com o Marechal de *Maillebois*, ou fazer a seu favor alguma diversam. A 18 chegou huma falúa Cathalan, que vinha de *Vila Franca*, e trazia a bórdo 5 correyos, dous Francezes, e tres Hespanhoes, que continuáram logo a sua derróta para o exercito da *Lombardia*.

Pavia 26 de Julho.

AS tropas Austriacas, e Piamontezas, continuam a passar o *Pó* em *Parpaneze*, e se estendem áquem do rio para a parte do *Lambro*; postando-se entre porto *Marone*, e *Bissone*, em numero de 25U homens, comandados pelos Generaes *Brown*, e *Luchesi*. O seu designio he, confórme se entende, passar este rio por força, afim de obrigar os inimigos, a que sayam da comarca de *Lodi*. O Rey de *Sardenha*, que esta entre os rios *Trebbia*, e o *Pó* com 50 batalhoẽs de infanteria, e 10 regimentos de cavalaria, déve favorecer esta empreza, em quanto o General *Nadasti* se conservará situado junto a *Placencia*, para guardar por aquella parte o passo. Os Francezes, que ocupavam *Chignolo*, e *S. Columbano* na parte direita deste rio, tem ja abandonado aquelles postos; e se intrincheiram na margem opósta para disputar o passo aos Imperiaes, para cujo efeito tem ja aceitado muitas péças de artilharia na bórda do *Lambro*.

Lodi 27 de Julho.

OS Hespanhoes, que aqui estam, se intrincheiram, e parecem resolutos a sustentar-se neste paiz. Fazem fortificar tambem *S. Columbano*, e alguns outros póstos, mas tem ainda o seu quartel General em *Codogno*. O General *D. Joam Boaventura de Gages* parece, que intenta mudar brévemente de posto, para observar melhor os movimentos dos Austriacos, e Piamontezes, que estam da parte daquem do Pó; e os Francezes se chegam mais ao Lambro, para lhes desputarem o passo, de maneira, que se espéra receber brévemente a noticia de alguma batalha.

O General *Brown* passou o *Pó* a 24 do corrente com hum corpo de perto de 25U homens pela ponte, que os Austriacos fabricaram em *Parpanese*. Soube-se depois, que outro corpo de tropas Austriacas passou tambem aquelle rio pela ponte de *Spinadesco*, para se ajuntar com as que manda o General Baram de *Roth*; o qual se mantêm na margem esquerda do *Adda*, onde têm recebido mui-

muitas péças de artilharia de *Cremona*, para todos juntos darem a mam ao General *Brown*, atravessando o *Adda*, em quanto este tentar a passagem do *Lambro*. Os Generaes Francezes, e Hespanhoes, informados dos designios dos inimigos, e de que o Rey de Sardenha se dispoem da sua parte a ajudálos pela fóz do *Trebbia*, tomáram as medidas necessarias para lhes fazerem oposiçam, e dispuzéram as suas tropas de maneira, que podem fazer cára aos Austriacos, e Piamontezes, que segundo os seus movimentos os ameaçam, que os atacarám por tres partes.

Crema 29 de Julho.

AS tropas Austriacas, e Piamontezas continuam a passar o *Pó* em *Parpanese*, e se estendem desde este rio até o *Lambro*. Fazem tambem alguns movimentos da parte do *Adda*, e os Francezes, e os Hespanhoes, que ainda ocupam os seus póstos de *Codogno*, e *Hospitaletto*, os espéram nelles a pé quedo. O Marquêz de *Mirepoix* passou por esta Cidade, para ir a Genova a pôr-se na fronte de hum grosso corpo de tropas, que vem de França, e tem já chegado ao Condado de *Niza*. Nam tem havido nada consideravel entre os dous exercitos, só agora se espalha a noticia, de que o General *Brown* intentou passar o rio *Lambro*, e o nam pode conseguir.

VOGHERA.

Campo Real do exercito das 3 Coroas 13 de Agosto.

OS movimentos, que os inimigos faziam havia muitos dias para nos estreitar o terreno, em que acampavamos, apoderando-se do rio *Lambro* com tres pontes, que nelle lançáram na parte superior de *Santo Angelo*, avançando-se depois ao canal de *Muzza* para nos cortar, *Lodi*, obrigáram ao General *Gages* a retirar daquelle posto para o exercito a guarniçam, que alî tinha, e se nam podia defender nelle; e assim nos vimos obrigados a repassar o *Pó* para ganhar a comarca de *Tortona*, e nos poder comunicar com *Genova*. Todas as tropas, que tinhamos em varios póstos, assim Hespanhólas, como France-

 zas,

zas, tivéram ordem para retirar-se para o *Pó* pela parte
do rio *Adda*, onde mandava hum corpo *D. Francisco de*
Pignatelli. Passáram primeiro os Francezes, que se acha-
vam immediatos. Seguio-os a divisam da Casa Real com o
Senhor Infante; e se ordenou ao Marquêz de *Castellar*,
que abandonasse *Placencia*, e viesse com a gente, que ti-
nha, a unir-se com o Marquêz de *Campo Santo*, e mais
córpos, que estavam avançados, para fazerem a retaguar-
da de todo o exercito, a cujo fim se incorporou com elles
o Tenente General *D. Thomás de Corbalan*.

Pósta em pratica esta disposiçam, e executada na noi-
te de 8 para 9, para a ocultar aos inimigos se preveniu,
que estes nos nam pudéssem seguir, mandando queimar
as pontes de barcos, que elles tinham sobre o *Pó* em *Par-*
panese, de que foy executor o Brigadeiro *D. Carlos Mi-*
guel com 600 infantes, e outros tantos cavállos, com or-
dem de passar depois a apoderar-se do castélo de *S. Joam*,
e de *Stradella*. Passou o Serenissimo Infante o *Pó*, segui-
do dos dous regimentos das guardas de infanteria, dos
granadeiros Provinciaes, e cavalaria da Casa Real. O
Marquêz de *Castellar*, evacuando *Placencia* pelas 10 ho-
ras da noite, queimou as pontes, por onde nos comuni-
cavamos com aquella praça, e chegou a incorporar-se
com o nosso exercito ao sahir do Sol. Huma hora depois
começáram os inimigos (avisados do nosso movimento)
a carregar as guardas avançadas de *D. Francisco Pignatel-*
li, que logo fez aviso ao General *Gages*; o qual sem em-
bargo de se lhe dizer, que as forças dos inimigos nam pa-
reciam superiores ás suas; ouvindo que o fogo se aumen-
tava, se pôz immediatamente em marcha para o socor-
rer com toda a Casa Real, e granadeiros Provinciaes;
deixando ordem ao Marquêz de *Castellar*, para que lo-
go passasse o Pó, e fosse ocupar aquelle posto, que elle
deixava; e ao Marquêz de *Campo Santo*, para que passan-
do o resto das equipagens, que ainda estavam da outra
banda do rio, o passasse tambem com as tropas da sua di-

visam;

visam, e que o Marquêz *Tobin* cerrasse a sua retaguarda, e queimasse as pontes.

Encontrou o General *Gages* a huma milha de distancia de *Berate* as equipagens Francezas, e a artilharia, o que foy de hum grande embaraço por tempo de 3 horas, para poder chegar a socorrer a *D. Francisco Pignatelli*, que já se achava atacado por todas as tropas regulares do Marquêz de *Botta*, e lhe resistia com valor, e constancia; mas tanto que pode formar os 3 batalhoẽs das guardas Hespanhólas, mandou sustentar as tropas, que estavam empenhadas no ataque, e assim como hiam chegando os mais batalhoẽs, se foram avançando; e o mesmo fizéram duas Brigadas de cavalaria Franceza, que todos desempenháram muito a sua obrigaçam, havendo aguantado o continuo fogo de mosquetaria, e canhoẽs 8 horas, em que padecêram huma grande perda de oficiaes, e soldados; ainda que nam passou de 1U mórtos, e 2U feridos; sendo a dos inimigos de mais de 4U homens, entre feridos, e mórtos, entrando no numero destes ultimos o General *Bernclau*, e no dos primeiros o General Marquéz *Palavicini*. A mais sensivel, que houve da nossa parte, foy haver recebido o General *D. Joam de Gages* huma contusam no peito, que o incomoda muito, ainda que o dissimulou, em quanto esteve na acçam, por nam faltar hum instante com a sua assistencia a todas as disposiçoẽs do exercito. Os Dragoẽs de *Sagunto* tomáram hum estandarte ao regimento, que foy do Principe *Eugenio*.

Em quanto durou o conflicto, se aproveitou o tempo, fazendo marchar as equipagens, e artilharia Franceza para o castélo de *S. Joam*, o nosso trém de 12 péças de canham, que se tiráram de *Placencia*, e 26 de campanha, que tinha o exercito. Só se abandonáram 5 péças; nam porque os inimigos as ganhassem, mas porque nos faltavam múlas para as conduzir. Deste módo a pezar de toda a força, e designio dos inimigos, executámos o projécto de passar o *Pó*, abrindo a comunicaçam com *Tortona*, e

que

que ainda se mantêm por ElRey Catholico, e fazendo livre a de *Genova* para recebermos os socorros, que esperamos de França, e Hespanha.

A L E M A N H A.

Vienna 30 de Julho.

Recebeu a Corte por hum Expresso a nóva de se haver ajuntado ao exercito Imperial o delRey de Sardenha; e ao mesmo tempo huma planta das medidas ajustadas entre huns, e outros Generaes, para apertar os Francezes, e Hespanhoes na comarca de *Lodi*, e lhes impedir toda a retirada para *Parma*, ou *Tortona*. Ficáram Suas Mag. Imperiaes muy satisfeitas desta planta, e das disposiçoẽs, que se fazem para a executar. O corpo de Croatos, que ultimamente partiu para *Italia*, consiste em 5U600 homens, a que se ham de seguir outros para os reforçarem. Fála-se tambem de mandar ao mesmo paíz alguns regimentos Alemaẽs;por querer a Corte ter naquelle paîz hum exercito superior ao dos inimigos. Os Estados de *Austria* déram á Imperatrîz Rainha hum subsidio extraordinario de 300U florins, cuja soma adiantáram já, e della se déve remeter a mayor parte a Italia para pagar aos oficiaes das tropas de Sua Mag. os soldos, que se lhes dévem atrazados.

O Rey de Prussia tem mandado fazer fórtes instancias nesta Corte, para que emprégue os seus bons oficios em persuadir aos Estados do Imperio, lhe queiram garantir a pósse da *Silesia*, confórme o que se estipulou pelo ultimo Tratado de *Dresda*. A viagem, que o Conde de *Podewils* determinava fazer a *Breslavia*, esta desvanecida; mas segundo os avisos de *Silesia*, os Prussianos fazem disposiçoẽs para ajuntar hum consideravel exercito no territorio do grande *Glogau*, o que aqui dá algum ciume. O Conde de *Bernes*, que devia partir para a Corte de *Berlin*, como Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Imperatrîz, foy mandado deter alguns dias, e as suas equipagens, que já tinha mandado adiante, se mandáram

fi-

ficar em *Olmutz*. Tem-se expedido ordens á Hungria, para que marchem alguns regimentos daquelle Reino para a *Moravia*, determinando Sua Mag. formar hum corpo de exercito naquella provincia. Despachou-se hum Expresso a *Petrisburgo* com a ratificaçam do Tratado, que ultimamente se concluhiu entre as duas Cortes. Chegou aqui de *Presburgo* o Conde *Leopoldo Nadasti*, e no mesmo dia fez juramento de fidelidade nas mãos de Suas Magestades Imperiaes, como Chanceler do Reino de *Hungria*.

Pela morte do Conde de *Schonborn*, Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, Duque de *Franconia*, se há de fazer eleiçam de Prelados, que sucedam nestes dous Bispados. A do primeiro se déve fazer fixamente a 4 de Setembro. A do segundo a 29 de Agosto. O Imperador há de nomear brevemente algum Senhor desta Corte, para ir assistir como seu Comissario nas ditas eleiçoẽs, e se espéra, que o Eleitor de *Moguncia* seja provido no ultimo, ao qual he pertendente. Tem-se decidido, que os Judeus se retirem de *Praga* no termo determinado na Ordenaçam da Imperatriz Rainha, nam havendo podido valer-lhes a intercessam, que deprecaram de algumas potencias Estrangeiras.

Ratisbonna 4 de Agosto.

A Mayor parte dos Ministros da Diéta tem partido daqui para voltarem ás suas Cortes, ou para irem para as suas terras neste tempo das férias, que duram até 19 do mez próximo. Escreve-se de *Munich*, que o Tratado de subsidio, que ultimamente se concluhio entre o Eleitor de *Baviera*, e as duas Potencias maritimas, foy mandado comunicar por Sua Alteza Eleitoral á Corte de *Berlin*; e que se tem passado as ultimas ordens para a marcha das tropas, que entram ao soldo das duas Potencias: que a primeira coluna partirá a 10 do corrente, e as outras tres a seguiráõ sucessivamente de dous em dous dias. Assegura-se, que se uniram no caminho com alguns regimen-

mentos Imperiaes, para passarem juntos ao exercito dos Aliados no Paiz Baixo. O casamento do Eleitor com a Princeza *Maria Anna* de Polonia se declarou naquella Corte a 26; e no mesmo dia se fez tambem a declaraçam do casamento da Princeza *Maria Antonia de Baviera* com o Principe Real, e Eleitoral de *Saxónia*. O Duque *Clemente de Baviéra*, e a Duqueza sua esposa partiram a 2 deste mez para *Manheim*, onde se deteram, até que Suas Altezas Eleitoraes Palatinas partam para *Dusseldorp*, em que passarám Suas Altezas Serenissimas para *Colonia*.

Francfort 7 de Agosto.

O Eleitor de *Colonia*, acompanhado do Principe de *Lobkowitz*, partiu a 31 do mez passado de *Slangenbach* para *Moguncia*, onde foy recebido magnificamente por aquelle Eleitor, que he hum dos Candidatos para o Bispado de *Wurtzburgo*, e se espéra em *Aschaffenburgo* brévemente. De *Bamberg* se escreve haver o Cabido feito prender algumas pessoas, por suspeita de haverem usado mal das rendas no governo do ultimo Bispo, e os quer obrigar a dar contas. Hontem passou por esta Cidade hum grande numero de reclûtas com quantidade de carros, carregados de muniçoẽs de guerra para uso das tropas Imperiaes, que estam no *Paiz Baixo*; e hiam escoltadas por hum destacamento de 160 Hussares. A artilharia Austriaca, que aqui chegou a 4, consiste em 24 péças de canham, que logo se embarcou no rio *Meno* para ser transportada pelo Rheno a *Colonia* com os 50 pontoens, que aqui se achavam já havia alguns dias.

As cartas de *Berlin* dizem, haver-se recebido a noticia de ter chegado ElRey de Prussia a *Breslavia* a 30 de Julho, acompanhado do Principe *Fernando*, e do Principe de *Brunswick*; e que se tem passado ordens aos Comandantes das tropas Prussianas, para daqui por diante nam negarem aos soldados a permissam de se casar, ao menos, que nam tenham razam legitima para lha nam conceder.

Duf-

Dusseldorp 9 de Agosto.

SUas Altezas Eleitoraes Palatinas determinam vir fazer a sua residencia nesta Cidade, mas nam partirám de *Manheim* antes do principio de Outubro. A Princeza de *Duas pontes*, que está muy adiantada na sua prenhêz, virá tambem de companhia com o Principe seu esposo. Continua-se a trabalhar com préssa nas preparaçoẽs necessarias para Suas Altezas Eleitoraes serem recebidas com a decencia, e aplauso, com que se dévem receber Soberanos de semelhante grandeza. Espéra-se brévemente neste Ducado a artilharia Imperial, que se manda para o *Paîz Baixo*, onde o exercito Austriaco se acha na provincia de Namur para cobrir a praça deste nome, que se achava ameaçada de hum sitio depois do rendimento de Charleroy, que se entregou por Capitulaçam a 2 do corrente.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Setembro.

NO Sabado 27 do mez passado assistiu ElRey N. S. ás vesperas da fésta do glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho na Igreja do Real convento dos Conegos Regrantes do mesmo Santo; e no dia seguinte a fésta, que nella se celebrou com a mayor solemnidade. A Rainha N. Senhora, a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infanta Dona Maria Francisca Dorothéa, visitáram tambem a própria Igreja; e depois a de N.S. da Graça dos religiosos Eremitas Augustinianos, onde estava o *Lausperenne*. No Sabado 3 do corrente foy a Princeza N. Senhora, acompanhada de toda a Corte, á Igreja de S. Róque dos PP. da Companhia de Jesus, a dar graças a Deos pelo felîz sucésso do seu parto.

Na praça de *Monçam* na provincia do Minho se festeiou com especial distinçam o nacimento da Senhora Infanta Dona Maria Francisca Benedicta com descargas de artilharia, e mosquetaria, iluminaçoẽs, musicas, e bailes, por ordem, e direcçam de Alexandre Palhares de [illegible], Fidalgo da Casa de Sua Mag., e Commendador de Santiago de

de Mourilhe na Ordem de Christo, a cujo cargo está o governo daquella praça, que com a sua costumada generosidade deu tambem hum sumptuoso banquete ás pessoas de mais distinçam.

No dia 11 de Agosto fez ElRey N. S. mercê aos Padres da Congregaçam da *Tomina* de lhes conceder licença, para fundarem hum convento no Bispado de Lamego em *Riba-coa* junto á vila de *Alfayates* no sitio, e Igreja de N. S. de *Sacaparte.*

Em Guimaraēs deu á luz terceiro filho com felíz sucésso a Senhora Dona Guiomar Marianna Anacléta de Carvalho Fonseca, e Menezes, mulher de D. Antonio de Lancastro, em 14 de Agosto, que foy bautizado a 24 com o nome de *Rodrigo* na Igreja de S. Damaso pelo Reverendo Arcipreste José de Carvalho: sendo seu Padrinho seu avô paterno D. Rodrigo de Lancastro, gentilhomem da Camara do Senhor Infante D. Manuel, por quem tocou com procuraçam sua Antonio Doça de Castro, Arcediago da Collegiada de Guimaraēs; e Madrinha sua avó a Senhora Dona Isabel de Castro, tocando como seu procurador Fernam Peixoto da Silva, todos parentes do bautizado.

Na estalagem do Cachimbo está hum Hespanhol com huma boa porçam de livros Castelhanos, que oferece por preços acomodados a todas as pessoas, que os quizerem comprar.

Na loja de Francisco Gonçalves Marques na rua Nova, e na de Antonio de Freitas á Misericordia se vende a vida do P. Fr. José de Santa Anna, e varios livros do Coraçam de Jesus: como tambem o Manuale Romano-Seraphicum ad usum Fratrum Minorum Almæ Provinciæ Algarbiorum Ordinis Sancti Francisci, perutile etiam Parochis, & aliis Sacerdotibus Sæcularibus, segunda vez impresso, e acrecentado.

Deu-se á luz em hum tomo de oitavo a vida, e algumas obras em prósa, e verso de José de Souza o Cego, Academico Anonymo de Lisboa, o qual perdendo a vista na idade de 11 mezes, aprendeu Grammatica, Filosofia, Theologia, e Mathematica, em que fez progréssos admiraveis. Nellas se admira a naturalidade, com que compunha no estylo jocosério, e a propriedade, com que descreve tantas couzas, que só por informaçam podia saber. Vende-se em casa de Francisco Luiz Ameno na entrada da rua das Gáveas da parte do Excelentissimo Marquez de Marialva.

No dia de S. Joaquim 21 do mez passado se perdeu desde a Igreja do Carmo até a rúa dos Odreiros huma flor de hum topazio grande com 48 diamantes na circunferencia, cravados em prata. Quem tiver a noticia desta peça, póde falar com Avertano Antonio, ourives do ouro, no largo da rúa dos Ourives, que lhe dará boas alviçaras.

Na Oficina de LUIZ JOSEᵃ CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 36.

Quinta feira 8 de Setembro de 1746.

PAIZ BAIXO.
Campo dos Aliados em Suarle 8 *de Agosto.*

ARCHOU o nosso exercito a 29 do passado, e foy acampar na ribeira do *Mehaigne*, entre as vilas de *Hannuye*, e *Bref*. Passou a 30 aquelle rio, e destacou o Duque Carlos de Lorena algumas tropas, para irem ocupar o lugar de *Waseigne*, situado nas linhas antigas, o que com efeito fizéram. A 31 se avançou até *Boneff*, onde acampou em huma béla planície com o ládo direito sobre o *Mehaigne*, e o esquerdo nas referidas linhas. Continuou no primeiro do corrente a sua marcha, e foy acampar a *Longchamp*. Avançou-se até *Waarle*, com o intento de se encaminhar a *Gemblours*, vila

 si-

situada na fronteira de *Namur*, pouco distante da Cidade deste nome; mas havendo-se recebido aviso, de que o Marechal de Saxónia o tinha já ocupado com o exercito de França, tornou a marchar no mesmo dia a *Suarle*, onde acampou estendendo o lado direito para *Ostain*, e apoyando o esquerdo em *Masy*.

Os Francezes tem hum corpo de observaçam bem defronte deste porto; e o seu exercito se estende desde *Corroy* até *Walhain*; de maneira, que só os separa dos Aliados a ribeira de *Orneau*. Todos os dias há grandes escaramuças entre as partidas de hum, e outro. No primeiro do corrente veyo o Marechal de Saxónia com os piquetes do seu campo a reconhecer a situaçam dos Aliados. Mandou o Duque de Lorena sahir o General Baram de *Trips* com algumas tropas ligeiras, que o fizéram recolher com mais préssa, do que haviam trazido; porêm hum piquete de 100 infantes, que nam pode retirar-se a tempo, se salvou dentro da Igreja de *Pervis*, donde fez hum terrivel fogo contra as nossas tropas. Mandou o Marechal hum consideravel reforço do seu campo para livrar de perigo estes refugiados; porém o Baram de *Trips* os entreteve de módo, que os Hussares tivéram tempo para arrombarem as pórtas da Igreja, e entrando nella passáram á espada 33; e houvéram feito o mesmo aos 67, se o Principe de *Waldeck*, que alì concorreu, nam houvésse feito cessar com o seu respeito esta mortandade, tirando por força das suas mãos 4 oficiaes, que ficáram com os mais soldados prizioneiros, mas muitos delles já feridos.

A 2 ao romper do dia encontrou o mesmo General *Trips* outro destacamento de 200 inimigos, de que a mayor parte delles eram Panduros, que haviam dezertado do exercito Imperial, os quaes por huma baixa hiam seguindo a nossa gente, que se avançava para a visinhança do seu exercito. Ordenou o General aos Hussares de *Kalnocki*, que os atacassem, o que elles fizéram por duas partes; e

co-

como o caminho era estreito, e profundo, a pezar da obstinada resistencia, que fizéram, sómente tres de todo aquelle numero ficáram vivos; e como eram dezertores, foram conduzidos ao campo, onde recebéram o prémio, que mereciam; porêm os Hussares tivéram nesta ocasiam hum grande numero de homens, e cavállos feridos.

Achava-se o General *Baroniay* a 4 ocupando hum posto em *Ottomon* com mil homens. Mandáram os inimigos atacálo por hum corpo de 8U, que deixando a infanteria emboscada em huma baixa, se avançáram com a cavalaria para os atacar. O General Baram de *Trips* se achava sobre huma eminencia distante com os regimentos de *Ghylani*, *Gelesnay*, e *Caroli*; e sem embargo de ver a grande força dos inimigos, ordenou ao primeiro, que os fosse atacar logo pela fronte na marcha, antes que elles se pudéssem formar; e os destacamentos, que tinha avançados, que os fossem inquietar por varias partes. Mandou depois reforçar a *Baroniay* com os regimentos de *Ghylani*, e *Gelesnay*, e se deixou ficar com o de *Caroli*, vendo a peleja, e o módo, com que a sua gente foy rechaçando os inimigos mais de huma légua, até chegarem, onde estava emboscada a sua infanteria em hum posto muy ventajoso. Deceu entam o General *Trips* com a sua reserva para esforçar os seus. A infanteria inimiga começou a varejar com duas péças de canham, com que se achava, o socorro, que hia marchando a favorecer os seus contendores; porêm unidos todos estes Generaes, os atacáram com tanta força, que sem embargo da sua resistencia, foy a infanteria desalojada do seu posto, e todos os inimigos obrigados a retirar-se em confusam, e desordem. Nam pudémos saber a perda, que elles tivéram nesta ocasiam; porêm tomámos prizioneiros 4 Capitaẽs, e hum Tenente do regimento de *Berchini*, e mais de 80 homens, oficiaes subalternos, e soldados. Tambem nam sabemos atégora a nossa perda, excépto a de 30 homens entre mórtos,

 tos,

tos, e feridos, na prudente retirada, que fez o Sargento mór de cavalaria *Beck*, quando se viu no perigo de o cercarem os inimigos; mas todas as nossas tropas fizéram prodigios nesta ocasiam.

Foy o Duque *Carlos de Lorena* ver a Cidade de *Namur* a 3 do corrente. Fez a sua entrada pûblica, e assistiu ao *Te Deum*, que se cantou com a ocasiam de haver Sua Alteza Real chegado á sua visinhança com o exercito dos Aliados. Os Estados da Provincia lhe fizéram presente de 60U florins. O Magistrado lhe deu hum magnifico banquete no paço do Concelho. Andou vendo as fortificaçoẽs, e os armazens da praça, que achou em muito bom estado; e ordenou, que 6 batalhoẽs da sua guarniçam se fossem incorporar no exercito, o que executáram no dia seguinte.

Bruxellas 8 de Agosto.

O Exercito comandado pelo Conde de Saxónia levantou a 26 o seu arrayal de *Wespelaer*, e se foy por junto a *Lovaina*, com o ládo direito chegado a *Overtee*, o esquerdo apoyado na Abadìa de *Ulierbeeck*, e o centro em *Parck*, onde o Conde tomou o seu quartel. Nesta noite chegáram ao campo as tropas da cavalaria da Casa Real, e hum batalham de infanteria. Marchou ultimamente para a fronteira de Liége, e se acha acampado nas visinhanças de *Gemblours*; porêm o quartel General está em *Valbain*, e as tropas tem feito alguns movimentos, chegando-se o ládo direito mais para o rio *Sambra*. O Conde de *Clermont* acampa ao ládo do exercito, entre *Tourine*, e *S. Paulo*. O Tenente General Conde de *Lowendahl* ocupa ainda o importante posto das *Cinco Estrellas*, e o exercito do Principe de *Conti* está em *Castroy dos castélos*, mas quasi unido com o grande exercito. Segunda feira partiu desta Cidade para aquelle campo quantidade de pam com a escolta do regimento *Real estrangeiro*, hum batalham dos granadeiros Reaes, e 200 soldados

dados convalecentes. Todos os dias partem comboys consideraveis de viveres, e muniçoẽs de guerra. Na situaçam, em que os exercitos se acham, em distancia de pouco mais de meya légua hum do outro, nam póde deixar de haver continuamente escaramuças, e nellas muitos mórtos, e feridos. Antes que o Principe de *Conti* se unisse com o nosso exercito, houve hum fórte encontro junto a *Phelipe Ville* entre hum destacamento das tropas delRey, que lhe escoltava hum comboy de mantimentos, com hum consideravel corpo de Hussares, que feríram, e aprizionáram o Marquêz de *la Guich*, que o comandava, e muitos soldados; porêm o Marquêz foy logo relaxado, dando 20 soldados Austriacos pela sua liberdade. Nas outras escaramuças temos tido perda de gente, de que tem vindo muito numero de carros para esta Cidade carregados de feridos.

As forças dos Aliados, confórme a informaçam, que tem o Marechal de Saxónia, consistem em perto de 90U homens, álêm de hum corpo de 8U, que deixáram entre *Tongres*, e *Maetricht*, para cobrir os seus comboys, o qual se tem vindo já ajuntar com os mais; e álêm da gente, que ultimamente tiráram de *Namur*. O exercito de França, depois que o Principe de *Conti* se uniu com o Marechal de *Saxónia*, excéde o numero de 100U homens; porêm entende-se, que nam haverá batalha no sitio, em que se acham, porque o terreno he tam curto, que se nam podem fazer nelle os movimentos necessarios. Os Francezes nam pertendem outra cousa mais, que cobrir as suas conquistas; e os Aliados nam tomaram a resoluçam de os vir atacar no fortissimo campo, em que se acham.

Rendeu-se a 2 do corrente, obrigada de 3 ataques, que se lhe tinham feito, a praça de *Charleroy*. A sua guarniçam consistia só em 1U500 homens, de que metade eram Austriacos, a outra Hollandezes. Estes foram levados para

ra o interior de *França*, os outros para *Valenciennes*, afim de se poderem trocar logo na fórma do Cartel de *Francfort*. O Governador da praça era hum velho de 80 annos, chamado Monf. de *Beaufort*. Chegáram aqui a 2 do corrente as equipagẽs de campanha do Duque de *Chartres*, e de alguns outros Principes. As do Rey Christianissimo se acham aqui já todas, e da mesma sórte as dos Ministros, que ham de seguir a Corte, e Sua Mag. se espéra aqui por toda a semana.

HOLLANDA.

Haya 12 de Agosto.

RÉcebeu a Regencia a 9 do corrente pela manhan hum Expréssò, despachado de *París* a 7 pelo Conde de *Wassenaar*, e Monf. *Gilles*, Ministros Plenipotenciarios de S. A. P. em França. Chegou tambem outro, mandado pelo General Baram de *Ginckel*, Ministro da República na Corte de *Berlin*. Recebêram S. A. P. huma carta do Duque *Carlos de Lorena* com data de 28 de Julho, dando-lhes parte de haver chegado ao exercito dos Aliados a comandar as tropas da Imperatrîz Rainha; assegurando-lhes ao mesmo tempo a sinceridade do seu zêlo para o serviço, e ventagem dos Aliados, e a perfeita consideraçam, que faz desta República.

Pelas cartas de *Homburgo* temos a noticia de haver falecido Sua Mag. Dinamarqueza em *Copenhague* a 6 deste mez; e que alî havia a noticia de se haver avançado hum corpo de 30U Russianos de *Curlandia* para a *Polonia*, e se achava já nas visinhanças de *Grodno*, e estes seriam seguidos por outro corpo de 60U.

GRAN BRETANHA.

Londres 18 de Agosto.

POr hum Expresso, que chegou de *Cabo Breton* com viagem de 20 dias, se recebeu a noticia de haver alî chegado o aviso, que o Almirante *Martin* lhe mandou,

de

de ter fahido de França a efquadra de *Breft*, e fe prefumir levava o defignio de querer reftaurar aquella conquifta, porêm o Governador *Knowles* allegura, que elle fe acha prevenido: que tem 9 náus de guerra de linha, e 6U homens de forças terreftres, e que affim nam receya nenhum perigo.

Recebêram-fe tambem cartas da *Nova Yorck*, nas quaes fe nos diz, que naquella provincia fe tinham levantado 10U homens brancos, e 500 Indios, para fazerem huma expediçam contra os Francezes na provincia de *Canadá*; e que a da *Nóva Inglaterra* levantára para efta defpeza 600U libras efterlinas fobre cartas de crédito, concorrendo tambem para a mefma expediçam a *Penfylvania* com 10U libras, *Rhodelandia* com 15U, e *Jerfey* com 1U600.

Algumas cartas de Hefpanha dizem, que a efquadra de *Breft* fora mandada á ilha de Santo Domingos a tomar pôffe de toda aquella ilha, por lhe haver a Corte de Hefpanha cedido de todo o direito, que tinha nella, e a parte, que ainda poffuhia. O General *Sinclair*, comandante em chéfe das tropas, que fe dévem empregar em huma expediçam fecréta, chegou a 31 de Julho a *Spithead*; e como a mayor parte dos oficiaes, e todas as tropas, que leva á fua ordem, eftam já embarcadas, fe nam duvida, que fe façam prontamente á véla. O Almirante Ricardo *Leftock* arvorou no primeiro defte mez o feu pavilham na náu de guerra *Real Jorze* no porto de *Spithead*. Chegou hum Expréffo de *Irlanda* com avifo de haverem chegado ao porto de *Galuay* as 6 náus de guerra, que dévem comboyar para efte Reino os navios pertencentes á Companhia da India Oriental, que alî tem aportado.

O Duque de *Cumberlandia* chegou de *Efcócia*, e a 5 do corrente paffou pelo Parque de *S. Jayme*, para ir a *Kenfington* falar a Sua Mag. Fazem-fe preparaçoens para celebrar com fogo de artificio, e outros feftejos a ref-

tituî-

tituiçam deste Principe á Corte, que tam gloriosamente tem domado os Rebeldes em *Escocia*. Nam se tem passado couza alguma notavel nas duas Cameras do Parlamento. A 9 pela manhan foram levados da *Torre* para a sála do palacio de *Westminster* com a escolta de huma partida de soldados o Conde de *Kilmarnock* no coche do Lord *Cornwallis*, acompanhado pelo General *Willianson*, Deputado, e Governador da Torre; o Conde de *Cromarty* no coche do General *Willianson*, acompanhado pelo Capitam *Marshall*; e o Lord *Balmerino* em outro coche, acompanhado por Monf. *Fowler*: foram metidos dentro na sala, e póstos em lugares separados. Perto das 9 horas chegou o Lord *Alto Steward* em procissam com 5 coches. Chegáram os mais Ministros, e Juizes, e Mestres da Chancelaria; e depois que todos os Senhores tomáram os seus lugares, que lhes pertenciam, se apresentou a comissam a o Lord *Heward*, e ao Lord *Schánceller* de joelhos, e tornando-lha a entregar, foy lida em vóz alta na presença de todos os Senhores, que a ouvîram descobertos. Lêram-se as culpas, e os dous primeiros Senhores as confessáram, e se submetêram á clemencia delRey. O Lord *Balmerino* negou ao principio ser culpado; mas sendo examinadas as testemunhas na sua presença, confessou o crime, e se ordenou fossem outra vez levados para a Torre, para virem no dia apontado ouvir as suas sentenças.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 37

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 13 de Setembro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 19 de Julho.

PONDERADAS no Concelho de Eſtado as repreſentaçoẽs, que por parte de certas Potencias ſe tem feito á Imperatrîz do grande perigo, que córre a liberdade da Európa, ſe hum Principe do Imperio Germanico, por máximas prejudiciaes á conſervaçam deſte grande, e iluſtre Corpo, ſe opuzer á defenſa dos intereſſes da Caſa de Auſtria, que a preſente conjuntura pede preciſamente ſeja a ſua Cabeça, para que com as ſuas forças ſuſtente tantos Principes, e Eſtados, de que elle ſe compoem, no logro das Conſtitui-

çoẽs, que os fazem conservar unidos, e pacificos contra as ideas dos mais poderosos, que desejam a sua desuniam, para nella abrirem caminho á pertendida Monarquia universal; e quanta gloria seria deste Imperio concorrer para hum beneficio tam grande; ordenou a mesma Senhora marchassem as tropas, que entretêm no interior das Russias, para as provincias de *Livónia*, com intento, de que sendo necessario o seu auxilio aos Principes seus Aliados, as mandar mover, ou para a mesma Alemanha, ou para parte, onde por divertiam póssa fazer-lhes o pertendido beneficio. Executou-se esta ordem, e depois de juntas as tropas na provincia de *Livónia*, e no Ducado de *Curlandia*, determinou Sua Mag. Imperial vêlas; e para tomar as medidas, que mais lhe convièrem, ordenou ao Conde de *Bestucheff*, seu grande Chanceler, e Ministro de Estado, escrevesse a todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, que nam seguissem a Corte; mas que havendo recebido alguns despachos importantes, que lhe quizessem comunicar, o fizessem por escrito; e que para os negocios ordinarios, os poderiam conferir com Monf. *Wesseleuski*, Conselheiro privado, que a Imperatrîz deixava para o tal efeito nesta Cidade.

Partiu Sua Mag. Imperial a 14 do corrente, acompanhada do Gram Duque, e da Grande Duqueza, do mesmo Conde de *Bestucheff*, dos principaes Ministros, e dos grandes oficiaes da Coroa, consistindo toda a sua comitiva em 500 pessoas sómente; havendo dado de ajuda de custo para a jornada 40U cruzados ao Conde de *Bestucheff*, e 20U ao Conselheiro privado *Czerlaski*. Tem-se reparado, em que só os Embaixadores do Imperador de Alemanha, e da Gran Bretanha, e Dinamarca, concorrêram ao paço a cumprimentar a Imperatrîz, e dizer-lhe que lhe desejavam felîz viagem.

Já temos a noticia, de que Sua Mag. Imperial chegou a *Nerva*, e hia continuando a sua derróta para *Revel*, onde se há de demorar alguns dias, para ver as náus de

de guerra, e galés, que eſtam naquelle porto, para o qual há de partir tambem a armada, que ſe apreſtou em *Cronſtadt*, que á manhan ha de ſer reviſta pelo Principe *Beabofelski*, para no dia ſeguinte ſe fazer á véla, comandada em chéfe pelo Vice-Almirante *Michokow*, que há de fazer no meſmo porto de *Revel* a repreſentaçam de hum combate naval para divertimento de Suas Mag., e Altezas imperiaes. Monſ. *Apraxin*, Comiſſario geral de guerra, foy declarado General em chéfe, e partiu tambem para a meſma Cidade, onde Sua Mag. Imp. dará as ſuas ordens, ſem ſerem logo obſervadas dos Emiſſarios de França, e Pruſſia, de que há abundancia em *Petrisburgo*. Nomeou a Imperatrîz por ſeu Embaixador ao Rey da *Perſia* o Principe de *Gallitzin*, que eſtá actualmente em *Aſtrakan*, e lhe mandou as inſignias da Ordem de *Santo André*.

He opiniam geral neſta Cidade, que Monſ. de *Allion*, Miniſtro de França, ſe nam dilatará muito nella depois da repóſta, que teve ſobre o memorial, que deu á Imperatrîz, pedindo-lhe a ſua mediaçam; porque eſtaria melhor informada da matéria, do que os ſeus viſinhos dizem. A qual continha,,, que Sua Mag. Imperial nam podia a-
,, tender ás propóſtas de Sua Mag. Chriſtianiſſima, quan-
,, do ſabia, que tinha começado eſta guerra com eſcan-
,, dalo da mayor parte das Potencias da Európa; e aſſim
,, lhe parecia melhor trabalhar em fazer as diligencias
,, mais eficazes para reſtituir ao Mundo a tranquilidade,
,, de que o privou. Parece que a mayor dificuldade, que houve atégora, conſiſtia ſobre a marcha das tropas deſtinadas ao ſocorro da Rainha de Hungria, e ſeus Aliados; pois a nam podiam fazer, ſem entrar nos territórios do Rey de Pruſſia.

Petrisburgo 26 de Julho.

AGora ſe recebeu aviſo, que a Imperatrîz tem chegado a *Revel* com perfêita ſaûde, e que eſtá alojada com toda a familia Imperial na caſa de campo, que tem

junto á meſma Cidade, para onde ſe mandou daqui hum deſtacamento de 600 homens para entrar de guarda á Sua Mag. Imperial, em quanto alli ſe detiver. Acham-ſe ao preſente na bahia deſta Cidade 41 galés, que ſe dévem fazer á véla no fim deſta ſemana, para ſe irem ajuntar com as 19, que eſtam em *Revel*. A armada, que eſtá em *Cronſtadt*, eſpéra ſó hum vento favoravel para partir: tem já tomado a bórdo dous regimentos, e as galés tranſportaram tambem 7, ou 8. Tem-ſe embarcado huma parte da artilharia gróſſa de campanha, e dentro de 15 dias ſe embarcará o réſto. O General *Apraxin* ſe acha ainda neſta Cidade eſperando as ultimas ordens da Imperatrîz, para ſe ir incorporar no exercito.

SUECIA.

Stockholm 2 de Agoſto.

A Corte de Dinamarca mandou dar parte ao Rey de haver nomeado para vir aſſiſtir aqui com o titulo de Embaixador, em quanto eſtivérem juntos os Eſtados do Reino, Monſ. de *Holſten*, que eſteve com o meſmo caracter na Corte da Ruſſia. Concedeu Sua Mag. huma nóva outorga á Companhia da India Oriental, eſtabelecida neſte Reino, a qual ſe imprimiu, e publicou, e ſe abriu já Tribunal da Companhia em caſa de Monſ. *Grill*. Havia Sua Mag. concedido tambem há mezes a Monſ. *Arfevedſon* hum privilegio excluſivo, para podêrem navegar, e negociar nas ilhas de Africa, e da América, e fazer nellas deſcobrimentos, e Colónias nas terras, que nam forem ocupadas por alguma Potencia da Európa, com varias cõdiçoẽs, e limitaçoẽs eſtipuladas na carta patente, que ſe lhes deu; porêm o Marquêz del *Puerto*, Miniſtro de Heſpanha, fez ſobre eſte particular repreſentaçoẽs á Corte; pedindo-lhe por ordem de Sua Mag. Catholica, que eſte privilegio ſe anulle, declarando, que a empreza projéctada deſtes negocios he *ex diametro* opóſta ao direito da Coroa do Rey ſeu amo; que ſe nam podia diſpenſar ſegundo o rigor das leys de Heſpanha de proceder contra os navios

Sué-

Suécos, que tivérem a imprudencia de navegar os máres da América.

DINAMARCA.

Copenhague 9 de Agosto.

NO dia 6 do corrente pelas 6 horas da manhan faleceu de huma dilatada doença em idade de 47 annos ElRey *Christiano VI*, que sucedeu no trono a seu pay em 12 de Outubro de 1730, e havia casado em 7 de Agosto de 1721 com a Rainha ao presente viuva *Sophia Magdalena de Brandemburgo*, filha de *Christiano Henrique Margrave de Brandemburgo-Culmbach*, de quem teve além da Princeza Luiza, que vive ainda sem estado, ao Principe *Federico* nosso novo Rey, quinto no numero dos Federicos, que se acha casado com huma filha do Rey *Jorze II* da Gran Bretanha, e já com sucessam. Esta triste nóva foy logo anunciada na antecamara de Sua Mag. pelo Gram Marechal da Corte, e comunicada depois a toda a Cidade. No mesmo dia a Nobreza, Ministros, e mais pessoas de distinçam, que tem empregos, foram ao palacio de *Christiannesburgo*, onde fizéram juramento de fidelidade nas mãos do novo Rey. As tropas da guarniçam se ajuntáram nas praças, onde ordinariamente o costumam fazer, e alî déram o seu juramento, e o mesmo fizéram as Ordenanças. Nomeou Sua Mag. Gran Marechal da Corte a Monf. *Molck*, para Mordomo mór a Mõs. *Juel*, e sua mulher para Camareira mór da Rainha. Fála-se em algumas outras mudanças consideraveis, assim no Ministério, como pelo que respeita aos negocios geraes do Reino, tanto exterior, como interiormente.

Recebeu-se hum Expréсso de *Berguen* com aviso, de que os 13 oficiaes Francezes, e Escocezes, que haviam sido prezos no Reino da *Noruéga* á instancia da Corte da Gran Bretanha, se salváram da prizam, sem que se saiba, de que módo, nem o caminho, que tomáram. Monf. de *Holsten*, Embaixador deste Reino na Russia, tem ordem de ir com o mesmo caracter a *Stockholm*; e se diz, que

vay encarregado de negociar hum Tratado de amizade, e aliança, na fórma, que concluhiu outro com a Corte da *Ruſſia*.

BOHEMIA.

Praga 1 de Agoſto.

TOdos os dias vam ſendo mais ſenſiveis os efeitos da ſêca, que cauſa o exceſſivo, e continuado calor, que ha tanto tempo experimentamos, com total dano deſte Reino, e dos paizes circumviſinhos. As uvas ſe queimam nas vinhas ainda verdes por falta de agua. Os jardins, e os campos repreſentam o Inverno no meyo do Veram, ſem haver nelles alguma verdura. Até as raizes do fêno, e de todas as plantas ſe acham aridas com a força do Sol; que he tam vehemente, que tem poſto o fogo a varios boſques muy dilatados, mas algumas leguas diſtante deſta Cidade. Tem-ſe empregado hum cõſideravel numero de paizanos em cortar arvores, e fazer fóſſos ao redor dos boſques, para fazer parar os progréſſos do incendio. Hoje pelas 3 horas da tarde pegou o fogo na noſſa Cidade velha, onde já tem feito hum grande dano, e continúa ainda com muita violencia, de módo, que ainda nam podemos dizer o eſtrago, que fará.

ALEMANHA.

Dreſda 10 de Agoſto.

O Anniverſario da inſtituiçam da Ordem da *Aguia branca* ſe celebrou a 3 do corrente em *Zedlitz*, onde a Corte foy muy numeroſa, e muy brilhante. Creou o Rey Cavaleiros da meſma Ordem ao Principe *Eugenio de Anhalt*, Tenente General da cavalaria; ao Cõde de *Roſamowski*, Monteiro mór da Imperatrîz da Ruſſia; Monſ. *Tſchologkoff*, gentilhomem da Camara da meſma Senhora; os Palatinos de *Troit*, e de *Lublen*, o *Staroſte* de Saramogicia, e o Conde de *Randwych*, Deputado dos Eſtados geraes das provincias unidas. Declarou Sua Mag. ao Conde de *Rutowski* por Feld Marechal General dos ſeus exercitos, e ao Conde de *Bruhl* para Preſidente do Conceiho de guerra.

Os

Os Estados do Eleitorado seràm admitidos a 14 do corrente á audiencia do Rey, e depois se recolhera cada hum dos Deputados ao seu paíz. Os dous casamentos ajustados entre as Casas de *Saxónia*, e *Baviéra*, se ham de celebrar no mez de Fevereiro, para o que se fazem já grandes preparaçoẽs. Suas Magestades partiràm no mez de Setembro para *Varsovia*, para onde ja tem partido parte das equipagens de Sua Mag.

As noticias de Polonia dizem, que as diferenças das casas de *Tarlo*, e *Poniatouski*, tornam a dar cuidado no Reino, e que muitos Senhores das primeiras familias tem determinado ajuntar-se em *Opola*, terra do Palatino de *Sandomiria*, para ponderarem o módo de reconciliar estas duas casas, como Sua Mag. sumamente deseja; e assim se empregam com mais calor neste negocio o Arcebispo Primaz do Reino, e o Bispo de *Krakovia*. Segundo os ultimos avisos, que se recebem da fronteira da *Livónia*, a Imperatríz da Russia tinha já chegado a *Revel*; e o General *Lascy* mandado para o exercito as suas equipagens de campanha; o que nos faz crer, que aquellas tropas se poram brévemente em movimento, e assim se poderá saber o seu destino.

Vienna 6 de Agosto.

A Corte partirá brévemente para *Hollitsch*, para se divertir algum tempo com o exercicio da caça. Esta jornada, em que se fala há muitas semanas, tem dado lugar á vóz, que correu no Imperio, de que o Imperador faria huma viagem á fronteira de Silesia, para se avistar com o Rey de Prussia. Sabemos que este Principe se tem recolhido, ou déve recolher prontamente a *Berlin*; e o General Conde de *Bernes* partirá hoje, ou á manhan para a mesma Corte, como Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes; o qual fará caminho pela *Moravia*, onde se há de deter alguns dias antes de passar a *Berlin*. Sam muy frequentes as conferencias na Corte, e na casa do Conde de *Konigsegg*, onde antehontem houve

ve duas sucessivas, sem se penetrar a matéria.

A Corte Palatina fez tirar por força 20 homens de huma tropa de reclûtas Imperiaes, que o Baram de *Geissaú* conduzia para o *Paiz Baixo*, com o pretexto de haverem desertado do serviço de Sua Alteza Eleitoral. Representou-se ao Ministério Palatino, que ainda quando estes homens houvessem sido com efeito desertores, como nam há Cartel entre a nossa Corte, e a de *Manheim*, lhe nam será possivel a esta justificar a violencia, que entende se lhe fez; e que ainda que he permitido tomar medidas, e cautélas para impedir a deserçam, nunca foy, nem será permitido deter as tropas, que atravessam por hum Estado, para tirar os desertores, que nellas se encontrarem; e que Sua Mag. Imperial está muy dispósta a convir em hum Cartel com a Corte Palatina, se ella nos termos devîdos o requerer, como tem feito com os Circulos de Suévia, e Francónia. Tem Sua Mag. Imperial encarregado ao Principe de *Lobkowitz* de reclamar estas reclûtas por escrito, e pedir a entrega dellas com aquella dignidade, e termos, que convêm.

Mil, e quinhentos homens, que fazem a primeira coluna dos prizioneiros, que temos feito na *Italia*, e se transportam á *Hungria*, chegáram antehontem a esta Cidade, e continuam hoje a sua derróta para os lugares do seu destino. O segundo regimento *Vallam* de 3U homẽs efectivos, formado, e levantado pelo General de Batalha Conde de *Arberg*, foy dado de propriedade a este General; em consideraçam do zêlo, e do aféćto, que nesta ocasiam tem mostrado ao serviço de Suas Magestades, e da Augusta Casa. O General *Keil*, que ficou ferido na batalha de *Placencia*, foy nomeado agora para Comandante da praça de *Carlestadt* na *Croacia*. O negocio do Principe de *Cantacuzeno* está já findo. Foy condenado a viver perpetuamente prezo no mesmo castélo de *Neustadt*; e a Imperatrîz tem concedido á Princeza sua mulher, que escolha, ou ficar nesta Corte, ou retirar-se para a Russia, don-

donde he natural, a viver com a sua familia. O processo do Baram de *Trenck* se vay tambem concluindo.

Francfort 14 de Agosto.

O Principe *Clemente de Baviéra* chegou aqui a 8 hindo de caminho para *Manheim*, onde se achava já a Princeza sua esposa. O Principe de *Lobkowitz* voltou das Caldas de *Schlangenbach*, e partiu para *Heilbron*, afim de ajuntar naquelle territorio as tropas Imperiaes, que vem de *Bohemia*, e de outras partes. O Baram de *Schvicheld*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, que tinha acompanhado ao Eleitor de *Colonia* aos banhos de *Schlangenbach*, e o deixou, quando Sua Alteza Eleitoral voltou para *Bonna*, apareceu sem ninguem saber o caminho por onde, desembarcando em *Schuetzingen*, onde se acha a Corte eleitoral Palatina; e tomou com tanta cautela as suas medidas, que se nam soube, que alî esteve, senam depois de haver partido; e como se nam penetra o negocio, a que foy, se tem a sua viagem por misteriosa.

De *Wurtzburgo* se escréve, que o corpo do Bispo Principe defunto se déve sepultar a 16 deste mez; e que a eleiçam do seu sucessor está fixa para 29. O Conde de *Ingelheim* he hum dos principaes Conegos, que aspîram a este Bispado, e se acha já com 16, ou 18 vótos a seu favor. O Cabido de *Wurtzburgo* nam tem feito nenhuma mudança no governo. O de *Bamberg* tem disposto de varios cargos, e a eleiçam do novo Bispo se déve fazer a 3 do mez próximo. Acham-se pertendentes a esta dignidade o Conde de *Stadian*, e o Conego Capitular *Bechelsheim*. O Principe *Luiz de Brunswick*, e *Luneburgo*, depois de se lhe haver cerrado a ferida, que recebeu na batalha de *Trautenau*, se lhe tornou a abrir, estando no exercito Imperial do *Paíz Baixo*, e se espéra em *Aquisgran* para alî se curar.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Setembro.

NA Quarta feira 7 do corrente cumpriu annos a Rainha N. Senhora, e em seu obsequio se vestiu toda a Corte de gála, e a Nobreza, e Ministros beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas, nam faltando tambem os Ministros Estrangeiros em fazer os seus cumprimentos costumados.

Com a infausta, e triste noticia, que chegou de ser falecido no palacio do *Bom retiro* Sua Mag. Catholica o muito Augusto Rey *D. Filipe V*, se encerráram Suas Magestades, e Altezas por tempo de 8 dias no de Quinta feira 8 deste mez, determinando ElRey N. Senhor, que o luto da Casa Real dure 4 mezes, dous de capa comprida, e dous de curta; e que a Casa dos Principes nossos Senhores continue o luto por 8 mezes, 4 rigoroso, e 4 aliviado.

No lugar de *Sacavêm* por se achar há muitos annos ameaçando ruína a Igreja Matrîz, se mudou com licença do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, a instancias do Reverendo Manuel Dias Cardoso, Prior da mesma Igreja, com huma procissam muy luzida, e bem concertada, o *Santissimo Sacramento da Eucharistia* com as Imagens dos Santos, que nella se veneravam, para a ermida da antiquissima, e muito devóta Imagem de N. Senhora do titulo da *Vitória*, donde sahiu a sua Irmandade com os andores da Senhora, e de Santo Antonio, magnificamente concertados a buscar, e receber os nóvos hospedes. A procissam se compunha da Irmandade do Santissimo, e de outras da mesma Igreja, de todo o Cléro da Parróquia, religiosos de S Francisco de Xabregas, e 8 andores concertados com muitas péças de ouro, prata, e diamantes de grande valor; acompanhada da muita Nobreza, que reside nas quintas, que há no limite do mesmo lugar, e os soldados do presidio de *Beiróles*, que ao

sa-

sahir, e entrar da procissam fizéram as suas descargas. Todas as ruas, por onde passou, estavam armadas com muito aceyo, concorrendo muito para a boa disposiçam, com que este acto se fez, o mesmo Reverendo Prior, e o incançavel zêlo de Miguel Cardoso, que á sua custa, e com ajuda dos fieis, tem reedificado magnificamente a dita Igreja.

Faleceu a 28 de Agosto na sua quinta de D. Duram, termo da vila do Cadaval, em idade de 70 annos, e quasi hum de doença grave, *Ignacio Xavier Vieira Matozo*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Brigadeiro nos exercitos de Sua Mag., e Senhor do Morgado de D. Duram. Serviu perto de 50 annos, assim no mar, como na terra, ocupando varios póstos até o de General de Batalha, por cujos serviços foy Sua Mag. servido fazer mercé a seu filho Joam Vieira Matozo, sucessor da sua casa, e morgados, do foro de Fidalgo, da Alcaidaría mór da vila de Celorico do Basto, e do habito de Christo com 30U réis de tença, e huma vida nas mercês da Coroa, que seu pay possuhia. Conservou todos os sentidos até o ultimo instante da vida, com assistencia dos Missionários do Santissimo Rosario do convento de Monte junto, ficando o seu corpo flexivel 42 horas depois do seu transito; foy exposto o seu corpo no Oratorio da sua casa, e levado no dia seguinte para a ermida de N. Senhora da Fortaleza do lugar de D. Duram; em cuja Capéla mór se lhe deu sepultura por deposito, para dalî serem trasladados os seus ossos para a Capéla de S. Joam Bautista da Igreja do noviciado da Cotovia desta Cidade, onde he o jazîgo da sua casa.

Faleceu na vila de *Pinhel* em 29 do mez de Julho *Joam da Rocha de Brito de Aguiar*, Fidalgo da Casa de Sua Mag., Cavaleiro da Ordem de Christo, Senhor da Casa, e Torre de *Aguiar*, na provincia do Minho. Ficou flexivel, foy sangrado depois de morto, e lançou sangue liquido á vista do Guardiam, e religiosos do convento da

mes-

meſma vila, do Médico, e dos mais circunſtantes. Foy
ſepultado no dia ſeguinte no convento das religioſas da
meſma vila, onde ſe fez o ſeu funeral com toda a gran-
deza pela direcçam do muito Reverendo *Jeronymo Fa-
gundes Ribeiro*, Chantre da Sé da Guarda.

A Irmandade do Sacratiſſimo *Coraçam de JESU*, ſi-
ta na Igreja da Companhia de Jeſu da Cidade de Braga,
agora por virtude de hum Breve de Sua Santidade erecta,
e conſtituida *Archi-Irmandade* á inſtancia do Sereniſſi-
mo Senhor D. Joſé, Arcebiſpo, e Senhor de Braga, Pri-
máz das Heſpanhas, ſe acha por virtude do meſmo Breve
com poder para unir, e agregar a ſi todas as Irmandades
do Sacratiſſimo *Coraçam de JESU*, canonicamente ere-
ctas, e erigendas em qualquer parte do Mundo, excépto
Roma. E aſſim ſe aviſa, que todas as Irmandades do meſ-
mo Inſtituto, que ainda nam tem alcançado da Sé Apoſ-
tolica ſuas particulares Indulgencias, podem fazer peti-
çam á Meſa da dita *Archi-Irmandade*, para ſe lhes paſſar
carta de agregaçam, e comunicaçam de todas as Indul-
gencias, e graças, que eſta *Archi-Irmandade* goza por
Breves, e Indultos Apoſtolicos: como ſam Indulgencia
Plenaria em hum dos Domingos de cada mez, e as mais,
que o dito Senhor lhe impetrou da Sé Apoſtolica, e ſe
acham já impreſſas no livrinho da novena, oitavario, e
exercicio do Sacratiſſimo *Coraçam*, intitulado: *Incendios
de Amor Sagrado*, compoſto pelo R. P. Pedro Calatayud,
Miſſionario Apoſtolico da Companhia de Jeſu.

---

*Na portaria dos PP. de S. Caetano ſe acharám os Ser-
moẽs impreſſos, que o P. D. Franciſco Rabêlo prégou em
huma quarta Dominga da Quareſma, moſtrando-ſe o
Paſſo do Senhor com a Cruz ás coſtas no anno de 1729, e
o da Paixam de N. S. JESU Chriſto no anno de 1740, am-
bos pregados na ſua caſa de N. Senhora da Divina Provi-
dencia.*

Na Offic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 37.

Quinta feira 15 de Setembro de 1746.

PAIZ BAIXO.

Campo dos Aliados em Villers 15 *de Agosto.*

OS dous exercitos continúam atégora nos mesmos acampamentos. Os inimigos, sem embargo de ocuparem hum terreno tam ventajoso, como he o de *Gemblours*, se intrincheiram nelle, sendo todo o cuidado dos nossos Generaes excogitar os meyos de os fazer mudar para outro, onde os possam constranger a huma batalha. O Marechal de Saxónia recebeu a 11 do corrente hum Expresso de *Versalhes* com a patente de Generalissimo dos exercitos de França. Dizem que os Principes do sangue recebêram nesta especialidade de estimaçam algum desprazer; e que o de *Conti*, e de *Clermont* partiram do campo para *Paris*. O Marechal passou logo

Oo or-

ordens, para que todas as suas tropas se fizessem prontas a marchar ao primeiro aviso; e destacou a 13 o Marquêz de *Armentieres* com 20 companhias de granadeiros reaes; ordenando-lhe, que com toda a cautéla passasse a surprender hum forte, situado a pouca distancia da praça de *Namur*. Os Generaes Aliados prevîram tam oportunamente este designio, que quando elle chegou para o executar, estava já a guarniçam reforçada, e vigilante. Voltou para o exercito, mas com menos gente, do que trouxe; porque encontrou huma escaramuça, em que os seus granadeiros foram rechaçados com perda; e segundo as cartas de *Bruxellas*, tem entrado naquella Cidade hum grande numero de carros cheyos de soldados feridos nesse, e nos mais encontros, que tem havido estes dias, em que sempre os nossos Panduros, e Hussares ficam cõ ventagem. O Marquêz de *Armentieres* foy tambem o Cabo de hum dos tres destacamentos, que pelejáram com as nossas tropas ligeiras a 4 de Agosto junto do monte de *S. Wiberto*, em que a sua gente se nam defendeu como devia. Sete batalhoens da guarniçam de *Namur*, que fazem 5U400 homens, sahîram a 5 pela manhan daquella praça, para reforçarem o nosso exercito; o que feito á vista dos inimigos, mostra com evidencia, que os Generaes Aliados os nam julgam em estado, de que possam emprender este sitio, com que há tanto tempo nos ameaçam; nem se entende que elles o emprendam, em quanto o nosso exercito a cobrir, como faz na situaçam, em que está em hum paîz, onde lhe nam podem faltar mantimentos; pois tem o *Mosa* sobre a mam esquerda, e na sua visinhança os dilatados campos, que elle fertiliza com as suas aguas. O Principe Carlos de Lorena tem o seu quartel aqui em *Villers*. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* em *Ostein*, e o Principe de *Waldeck* em *Suarle*, no lado esquerdo do exercito, huma légua distante do rio *Sambra*. O Principe Carlos de Lorena tem pedido aos Estados de *Liége* 250U raçoens para as suas tropas, e passagem para hum cor-

corpo de 15U homens, que destina para huma expediçam secréta. Sabe-se, que se fez hum grande Concelho na presença do Bispo Principe, no qual se resolvêra nomear Commissarios para se ajustar com os de Sua Alteza Real; e com efeito nomeou o Conde de *Weldtbruck*, que tambem veyo encarregado de render em seu nome as graças ao mesmo Principe pela boa ordem, que fez observar ás suas tropas, em quanto andáram pelas terras de Liége.

Mandou Sua Alteza Real, que pudessem recolher-se ao seu paîz o Marquêz de *Santo Auban*, e dous Capitaẽs, e dous Tenentes, que ficáram prizioneiros em *Pervetz*, sobre a sua palavra de honor; e o mesmo usamos com os mais prizioneiros, que as nossas tropas ligeiras trazem todos os dias ao quartel General, conduzindo-os sem nenhuma ceremónia pelo meyo de todo o exercito. O Principe Carlos tornou a *Namur* a 10 do corrente, jantou em casa do Principe de *Gavre*, Governador da praça, que lhe deu hum magnifico banquete, e de tarde voltou para este quartel.

HOLLANDA.

Haya 19 de Agosto.

A Nomeaçam da pessoa, que há de suceder no cargo de Conselheiro Pensionario dos Estados da provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*, fica deferida para o mez de Setembro. Tem-se convindo entre esta Corte, e as de França, e Gran Bretanha, que se faça huma Assembléa dos Ministros Plenipotenciarios destas tres Potencias, na qual se ajustarám os artigos preliminares, com que se há de fazer a paz geral. Tem S. A. P. proposto para lugar deste Congrésso a praça de *Bredá*, situada na provincia do Brabante Hollandêz. Os Plenipotenciarios desta Républica seram o Conde de *Wassenaer*, e Mons. *Gilles*, que trabalháram neste negocio em Parîs. Assegura-se que o Rey Christianissimo tem nomeado pela sua parte o Marquêz de *Puyssieux*; e que o Conde de *Sandwich*, que se espéra de *Londres* por instantes com o caracter de Em-

baixador de Sua Mag. Britanica, affiftirá em feu nome ás conferencias, que fe fizerem fobre efte particular. Tem S. A. P. convidado a Imperatrîz Rainha, e ao Rey de Sardenha, para mandarem affiftir tambem nellas os feus Miniftros; e dizem que principiarám por fazer logo hum armifticio.

Monf. *Greys*, Enviado extraordinario de *Dinamarca*, recebeu a 13 á noite hum Expréffo de *Coppenhague* com a noticia de fer falecido o Rey feu amo em 6 defte mez, e de haver entrado logo a governar o Rey *Federico V*, feu filho, em idade de 24 annos. Dizem que com efta mudança haverá tambem alguma no fyftêma daquella Corte. A 14 recebeu o Conde de *Rofenberg*, Miniftro Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha, hum correyo do exercito dos Aliados, que elle tornou a defpachar no dia feguinte; e affegura-fe que Sua Excelencia partirá brévemente para *Londres*, onde refidirá como Embaixador extraordinario de Suas Mageftades Imperiaes.

Nam tem havido mudança confideravel no acampamento dos dous exercitos até 15 do corrente. Recebeu o Eftado cartas do Principe de *Waldeck* com a noticia de haver chegado ao exercito Aliado o Brigadeiro *Halquet*, que efteve em *Charleroy* no tempo do fitio, para dar parte a Sua Alteza de algumas particularidades pertencentes á entrega daquella praça, cuja guarniçam fe nam defendeu mais que 48 horas. Avifa-fe de *Anveres* haver-fe cantado na fua Igreja Cathedral o *Te Deum* em acçam de graças pela entrega de *Charleroy*; e que as obras, que fe faziam nas fortificaçoẽs de *Anveres*, e na fua Cidadéla, fe mandáram fufpender até nóva ordem. As ultimas noticias do exercito de França dizem, que o Marechal de *Saxónia* recebeu a patente de Marechal General dos exercitos de França, na mefma fórma, que o teve o Vifconde de *Turena*: que o próprio Marechal mandára hum deftacamento confideravel de tropas ao paîz de *Liége*, para fe ir poftar nas vifinhanças de *Huy*, com intento de apanhar

os

os comboys, que poderám vir para o exercito Aliado pelo rio *Mosa*; e que o Marquêz de *Segur* tinha ordem, para que com o corpo de tropas, que tem no *Mosella*, e no *Sarra*, marche para o *Mosa* sobre a parte de *Namur*.

F R A N C, A.

Parìs 20 de Agosto.

ELRey nam tem ainda declarado o dia da sua partida para o exercito, nam obstante o ter já prontas as paradas para a sua viagem; antes se entende, que esta ficará deferida para outro tempo. As cartas do exercito do Marechal Conde de *Saxónia* dizem, que depois da tomada de *Charleroy* tem conchegado mais os seus quarteis, e acampa ao longo da ribeira de *Orneau* com o lado direito para o *Sumbra*, defronte de *Masy*, e o esquerdo no fórte das *Cinco Estrellas*. O exercito dos Aliados se acha bem defronte do nosso com a Cidade de *Namur* nas cóstas, e hum campo tam ventajoso, que nam será facil desalojálos delle. O exercito, que comandava o Principe de *Conti*, que he de perto de 40U homens, se ajuntou já com o do Marechal; o qual faz as suas disposiçoens para dar principio á operaçam da guerra com alguma empreza, que dê brádo. Tambem vay tomando as suas medidas para obrigar os inimigos a mudar de postura, afim de poder sitiar a praça de *Namur*. No primeiro deste mez houve hum encontro muy disputado entre hum destacamento do corpo, que comanda o Conde de *Lowendahl*, e outro dos Austriacos, que se tinham apoderado de hum posto perto de *Walbain*. As nossas tropas os obrigáram, a que o abandonassem; porêm perdemos nesta acçam 800 homens, entre mórtos, e feridos, e entendemos, que a perda dos inimigos foy quasi igual.

Monf. de *Maupeoux*, filho do primeiro Presidente, que trouxe a esta Corte as bandeiras da guarniçam de *Charleroy*, teve por prémio o posto de Brigadeiro dos exercitos delRey, e o Marquêz de la *Guiche* a mesma gratificaçam. Tambem Sua Mag. gratificou a Monf. de *Ponte-*

litecoulan, Capitam do regimento de *Condé*, por haver livrado aquelle Marquêz, quando foy surprendido pelos inimigos no ataque de hum comboy, que elle escoltava. O Marquêz de *Vogué*, Mestre de Campo do regimento de infanteria de *Anjou*, alcançou o de Dragoẽs do *Delfin*, que vagou pelo Marquêz de *Lescure*, que foy morto na batalha de *Placencia*; e o regimento do Cavaleiro de *Rochechouart Faudoas*, que foy morto na mesma batalha, se deu ao Cavaleiro de *Rochechouart*, seu irmam, que era nelle Sargento mayor. Sabe-se pelas cartas de Italia, haver falecido das feridas, que recebeu na mesma ocasiam, o Cavaleiro de *Tessé*, primeiro Estribeiro da Rainha, e Coronel do regimento das guardas de *Lorena*. Tambem morreu da ferida, que recebeu na mesma batalha; o Conde de *Borstel*, Marechal de Campo, e Tenente General da artilharia, que a comandava no exercito de Sua Mag. na *Italia*. Morreu o Conde de la *Tour* d' *Auvergne*, Coronel do regimento deste nome, no sitio de *Mons* em idade de 27 annos.

Córre a vóz, que dentro de algumas semanas se fará hum congresso, para nelle se ponderarem, e regularem as dificuldades, que atégora tem impedido a conclusam da paz. Assegura-se, que se trabalha actualmente neste negocio; e que brévemente se nomeará a Cidade, onde se ham de ajuntar os Plenipotenciarios das Potencias interessadas nelle. Mons. de *Chavigny*, Embaixador que foy na Corte de *Baviéra*, tem ordem de voltar outra vez á de *Portugal*, e faz as suas disposiçoens para partir prontamente.

Por hum navio Portuguez, que chegou de Macáu a Lisboa a 27 do mez de Junho, se recebêram cartas com a noticia de haverem padecido martyrio o anno passado em *Tonquin* degolados em odio de nossa Santa Fé dous religiosos da Ordem de S. Domingos, chamados *Fr. Matheus Gil*, e *Fr. Francisco Afonso*.

HES-

HESPANHA.

Madrid 30 de Agoſto.

FAleceu com geral ſentimento de toda a Heſpanha no dia 9 do mez de Julho no palacio do *Bom Retiro* em idade de 62 annos, 6 mezes, e 20 dias, o muito Auguſto Rey D. *Filipe V* com 45 annos, 7 mezes, e 23 dias de reinado, deſde a ſua aclamaçam feita em *Verſalhes* em 16 de Novembro de 1700. O Author da Gazeta de *París*, anunciando eſta ſenſivel perda, faz hum Elogîo deſte Monarca, juſtamente merecido das ſuas excelentes virtudes, neſta fórma. *O zêlo da Religiam em Filipe V, e o grande deſejo de obſervar todas as obrigaçoens, que ella preſcreve; a conſtancia heroica, e Chriſtan, que ſempre manifeſtou nas ſuas mayores adverſidades; as próvas, que deu do ſeu intrépido valor nas ocaſioẽs do mayor perigo, particularmente nas batalhas de* Luzara, *e de* Vila-viçoſa, *o fizéram reſpeitar ſempre da Európa toda. A paternal ternura, que ſempre moſtrou aos ſeus ſubditos; a continua atençam, que ſempre teve de procurar-lhes a felicidade, e o ſocego, em quanto as circunſtancias o permitíram; o amor da juſtiça, a exactidam, com que fez obſervar as leys, a prudencia das pragmáticas, e regimentos, que fez para proteger, e para aumentar o comercio, e o grande numero de fundaçoẽs, de que as ciencias, e as artes lhe ſam devedoras, faram para ſempre na Heſpanha ſaudoſa, e venerada a ſua memôria.* Depois de haver eſtado expoſto o ſeu Real cadaver tres dias em huma das ſálas daquelle palacio, e ſe haverem celebrado exéquias geraes, e ſolemnes em todas as Parróquias, e Comunidades deſta vila, ſahiu a 14 conduzido com huma magnifica pompa funebre para o real ſitio de *Santo Ildefonſo*, onde chegou no dia 17, e foy recebido com as ſolemnidades requiſitas, aſſiſtindo a eſte acto os Grandes, os Gentishomẽs da Camara, os Mayordomos, os Gentilhomẽs de boca, e caſa, os Pagens de Sua Mageſtade,

tade, os Cavalhariços, e Monteiros de Espinoza, os Alcaldes da Casa, e Corte, as Reaes guardas de corpo, comandadas pelo Principe de *Maserano*, que era Capitam do quartel, e hum destacamento de infanteria; o Arcebispo de *Larisa* com a Capéla Real, e as 4 Religioens mendicantes, tudo ordenado pela direcçam do Marquêz de *S. Joam* por ordem expressa do novo Rey o muito alto, e muito poderoso Senhor *D. Fernando VI*; que cumprido o mez depois da morte delRey seu pay, foy aclamado solemnemente no dia 10 de Agosto ao som de atabales, e clarins em huma das praças do palacio do *Bom Retiro*; havendo levado o pendam o Conde de *Alta Mira*, Regedor perpetuo de Madrid, acompanhado dos mais oficiaes da Camara, precedidos todos dos Reys de Armas, com as suas cótas; batendo o mesmo Conde o estandarte, e pronunciando em altas, e distintas vozes, *Castella, Castella, Castella por ElRey D. Fernando VI nosso Senhor, que Deus guarde*. Foram infinitas as aclamaçoẽs, e os vitores do povo, que concorreu a este acto, o qual se repetiu em todas as praças pûblicas desta vila, lançando-se em humas, e outras grande quantidade de moédas de ouro, e prata. No dia seguinte se cantou o *Te Deum* na Real Capéla de *S. Jeronymo*, onde Sua Magestade esteve em pûblico no dia da fésta da Assumpçam de N. Senhora, assistido de todos os Grandes, e dos Ministros Estrangeiros.

Sahiu impressa huma Novena da gloriosa Matriarca Santa Theresa de JESUS; e se vende nas portarias dos seus Conventos desta Cidade, e nas de Coimbra, Braga, Porto, e Evora.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Setembro de 1746.

ITALIA.

Napoles 26 de Julho.

ECEBEU a Corte a 23 do corrente hum Expréſſo com a triſte noticia de haver falecido Sua Mag. Catholica Filipe V, pay do Rey noſſo Soberano, que a ſentiu extremoſamente. No meſmo dia ſe fez hum grande Concelho ſobre a fórma do luto, cujas diſpoſiçoẽs ſe publicáram no ſeguinte, as quaes dévem ſeguir, durante o tempo, que ſe preſcreve na ordem, toda a Nobreza de hum, e de outro ſéxo, os Miniſtros da Corte, e todas as peſſoas, que tem emprego no ſerviço Real, e todos os officiaes de guerra até o

grau de Tenente Coronel; e nas bandeiras, e estandartes dos regimentos, se porám tambem as lutuosas divisas de fumo, ou crépe negro.

Hontem se fez hum novo Concelho na presença delRey, do qual se entende foram motivo as consequencias, que poderám resultar deste inopinado sucésso. Expedîram-se depois varios correyos para as fronteiras, e ordens para os Comandantes das provincias. Assegura-se, que o novo Rey *D. Fernando* escreveu de mam própria a Sua Mag., dando-lhe parte da mórte delRey seu pay; e assegurando-lhe ao mesmo tempo a continuaçam da sua fraternal amizade. Tem havido estes dias dous tumultos, hum em *Abruza*, outro na *Calabria*. Contra o primeiro se mandou hum corpo pequeno de esbirros, que querendo fazer a sua obrigaçam, foram espancados, e mórtos, e os culpados se retiráram para as montanhas. Mandou a Corte hum destacamento de 200 homens para os dissipar, e prender; mas como o seu numero vay crecendo todos os dias, se requere mayor força para o reduzir á obediencia. Tambem a Corte tem publicado hum perdam a todos os soldados, que tem desertado das tropas deste Reino, com a condiçam, de que entrarám outra vez dentro de certo tempo no serviço Real.

Florença 6 de Agosto.

AS náus de guerra Inglezas continuam a cruzar nas cóstas da Républica de Genova, onde sem escrupulo aprezam todas as embarcaçoẽs, que vam carregadas de mantimentos para aquelle paîz; e sem embargo de sabermos, que elles se emprégam cuidadosamente em procurar as prezas, se tem mandado de *Liorne* para *Genova* por mar desde o mez de Mayo até o presente 200U sacos de trigo ao menos. A 2 do corrente chegáram a *Liorne* á posta de *Bolonha* alguns Estrangeiros, que procuráram encobrir a sua qualidade; e logo se espalhou a vóz, de que eram o Infante *D. Filipe*, e o Duque de *Modena*, com a sua comitiva. Pareceu ao Governador, que nam

per-

perdia nada em mandar dar as boas vindas a estes Principes: mas havendo chegado o mensageiro á casa da pósta, os Estrangeiros asseguráram, que o Governador estava absolutamente enganado com elles, e como nam eram as pessoas, que elle entendia, estavam desobrigados de corresponder ao seu cumprimento. Na manhan seguinte muito cedo continuáram a sua viagem para Genova em 4 caleches; mas achando em *Viareggio* huma falúa, que parece os esperava de proposito, se embarcáram nella, em ordem a fazer mais bréve a sua passagem. Soubémos depois, que estes Estrangeiros eram o Marquêz de *Mirepoix*, e alguns oficiaes Francezes, que o acompanhavam. Tem-se observado, que toda esta semana tem passado varias pessoas, e huma consideravel quantidade de bagagens por este caminho, e por *Luca* para Genova.

As cartas de Roma nos dizem, que o Cardial *Aquaviva*, Ministro de Hespanha, foy confirmado neste emprego pelo novo Rey *D. Fernando*; e que a 25 se celebrou na Igreja Nacional dos Hespanhoes com as ceremónias ordinarias a fésta de *Santiago*, Patram de Hespanha, a que assistîram varios Cardiaes, e Prelados, e todas as pessoas afeiçoadas áquella Coroa.

Genova 30 de Julho.

RExebeu o Senado hum correyo, de cujos despachos se soube, que o Marquêz *Filipe de Carreto* se avançou para a nossa fronteira com os regimentos de *Monferrato*, *Niza*, e *Marinha*, e hum corpo de milicias Piamontezas, para se apoderar dos nossos castélos de *Zuccarello*, e *Castelvecchio*; que surprendeu a vila de *Cisano*, a qual abandonou ao saqueyo, levando prezos 4 dos principaes habitantes para segurar o pagamento das contribuiçoẽs: que a 22 atacára por tres partes o castélo, e vila de *Zuccarello*, e mandou hum destacamento, que fosse apoderar-se de *Castelvecchio*; mas tanto que o Senhor *Saoli*, Comissario General de *Albenga*, foy informado da empreza dos inimigos, mandou marchar em socorro dos

 dous

dous póstos alguns piquetes, e todas as milicias, que pode ajuntar, á ordem do Senhor *Astengo*, o qual nam pode chegar a tempo, que impedisse a tomada de *Zuccarello*; porque a guarniçam do seu castélo tinha já capitulado com a condiçam, que se lhe concederiam as honras da guerra; porêm achando as milicias Piamontezas espalhadas por varias partes roubando, e destruhindo tudo, o que encontravam; e tam desenfreadamente, que chegou o seu excesso a despojar, e maltratar o Potestade, e o seu Chanceler, nam obstante a superioridade dos inimigos, formou o atrevido projécto de restaurar *Zuccarello*; e havendo posto em fugida os *Barbetes*, e feito ocupar todas as alturas visinhas ao castélo, mandou intimar ao Marquêz de *Carreto*, que se entregasse prizioneiro com todas as suas tropas: vendo elle, que estas se achavam ocupadas em pôr em seguro o seu saqueyo, intentou abrir com a espada na mam o caminho para salvar-se no *Piamonte*; porêm foy rechaçado, e constrangido a aceitar a condiçam, que se lhe propôz. O Tenente Coronel *Franchini*, que comandava em *Castelvecchio*, se tinha defendido com tanto valor, e feito muitas sahidas com tam bom sucésso, que os inimigos tinham abandonado o ataque, e perdido nelle 60 homens. Fizemos-lhe 384 prizioneiros, em cujo numero entram 21 oficiaes, nam comprehendendo o Marquêz de *Carretto*, e desertáram-lhe 250 soldados. Antehontem chegáram aqui de *Savona* duas galés da Républica, que traziam a bórdo os oficiaes, e soldados Piamontezes, que ficáram prizioneiros em *Zuccarello*, com o mesmo Marquêz seu Comandante.

Tem o Governo formado 6 nóvos batalhoẽs, de 600 homens cada hum, e se assegura, que se levantaráỏ brévemente outros 6. Estas tropas sam tiradas das milicias do paîz, as quaes se levantáram por virtude de hum Decréto do Senado, pelo qual ordena, se tomem a rol todos os homens desde 18 até 50 annos, que se acham no território da Républica, excépto nesta Cidade, e de cada 100

se

ſe tiraſſem 20, para formarem hum corpo de milicias. Continuam a chegar quantidade de deſertores, Francezes, Heſpanhoes, e Auſtriacos, que tomam partido nas noſſas tropas. Tambem chegam Piamontezes, que nam queremos aceitar, e paſſam a Napoles a ſervir nas daquelle Reino.

Codogno 30 de Julho.

O General *D. Joam de Gages* recebeu a 24 deſte mez hum Expréſſo com a nóva da mórte delRey de Heſpanha Filipe V, a qual foy logo comunicar ao Infante *D. Filipe*, que ficou ſumamente aflicto. Entregou-lhe tambem huma carta, que o novo Rey *D. Fernando* eſcreveu de mam própria a Sua Alteza, formada de expreſſoẽs muy carinhoſas, com as quaes o exhorta a conſolar-ſe em hum ſucéſſo tam infauſto, rogando-lhe ſe lembraſſe da amizade, que lhe moſtrou no tempo, em que ſó era Principe de Aſturias; aſſegurando-lhe, que agora, que eſtá no trono, lhe dará próvas mais evidentes do ſeu aféćto; e declarando-lhe que empregará tudo, quanto póſſa depender de Sua Mag., para lhe procurar hum eſtabelecimento honroſo.

Nam ſabemos, ſe continuaremos a guerra neſte paîz, ou ſe deixaremos a obra, em que trabalhamos, ao cuidado do Marechal de *Maillebois*. Eſte General depois da mórte delRey *Filipe V* trata com extraordinario carinho ao General *Gages*, e com todos os Heſpanhoes eſtá mais afavel, do que atégora. Se nós ſahirmos do partido, que tomámos, bem ſe póde dar a guerra por acabada neſte paîz. *Napoles*, e *Sicilia* nos cuſtou ja muito ſangue, e hum theſouro; mas tudo podêmos dar por bem empregado, porque alcançámos, o que queriamos; porêm a preſente guerra nos tem cuſtado tres vezes mais, ſem havermos adiantado hum paſſo para o fim, com que ſe empreendeu. Sabemos, quem ſahiu de Heſpanha com hum tio, e dous irmãos, para ſervir a Sua Mag. Catholica neſta infelîz guerra, e hoje ſe acha com a ſua fazenda gaſta, e fe-

 rido,

rido, e com ſeus irmãos, e tio mórtos; e podêmos nomear 100 oficiaes de boas familias, a quem ſucede o meſmo.

Lodi 31 de Julho.

CHegáram ao quartel General do Infante D. Filipe em *Codogno* cartas de Genova, nas quaes ſe lhe diz, que vem marchando pelo Condado de *Nizza* hum reforço de infanteria, e cavalaria Franceza, para ſe ajuntar ao exercito das 3 Coroas. O Marechal de *Maillebois* continúa a fazer varios movimentos, mas nam ſe póde ainda julgar, o que intenta. Fez paſſar o *Lambro* á algumas das ſuas tropas, que logo puzéram em contribuiçam todo o paiz até as margens do *Teſſino*; obrigando os Auſtriacos, que eſtavam em *Marignano*, a ſe retirarem para *Pavia*, onde o Principe de *Baden Durlach* comanda huma guarniçam de 3U homens. O grande fogo, que as fortalezas de *Pizzigttone*, e *Ghera d' Adda* tem feito os dias paſſados, obrigou os Heſpanhoes a retirar o corpo de tropas, que tinham a pouca diſtancia deſta ultima praça, e as diſpoſiçoẽs, que elles tem feito, puzéram aos Auſtriacos na preciſam de ſuſpender o bombardamento de *Placencia* para virem cobrir *Pizzigttone*; mas antes de paſſarem a eſta banda do Pó, arrazáram inteiramente as fortificaçoẽs, que tinham feito no poſto de *S. Lazaro*, e demolîram até os fundamentos o ſoberbo ſeminario, que o Cardial *Alberoni* alì tinha feito edificar com a deſpeza de conſideraveis ſomas de dinheiro, e era huma das melhores péças de arquitectura, que ſe tinha fabricado na *Lombardia*. Deixou o Marquêz de *Botta* da outra parte dous córpos de tropas ás ordens dos Generaes *Schmertzing*, e *Geisler*; hum poſtado em *Aqua Nera*, o outro em *Formigara*. Houve hum grande Concelho de guerra no quartel do Infante *D. Filipe* ſobre as medidas, que ſe deviam ſeguir neſta conjuntura. Dividîram-ſe os vótos: o Marechal de *Maillebois* foy de parecer, que a conſervaçam de *Placencia* nam era de tam grande utilidade, que obrigaſſe o exercito a perſiſtir na poſtura, em que eſtava; parecendo-

cendo-lhe muito melhor abandonar aquella Cidade, para poder ganhar a comunicaçam livre com o Estado de *Genova*. O General Gages nam foy desta opiniam, representando, que ao contrario a posse de *Placencia* era muito util; porque pelo seu meyo se achava o exercito senhor de hum posto consideravel sobre o *Pó*; e os Austriacos, e Piamontezes eram pela mesma causa obrigados a ter as suas tropas divididas nas duas margens do mesmo rio. A esta consideraçam se ajuntou outra, que se teve por de mais valor no Concelho, e foy a necessidade de conservar a comunicaçam com as provincias do Estado de Veneza, por cujo meyo recebia o exercito sem embaraço a sua subsistencia. Conformou-se com este vóto o Marquéz de *Castellar*, e assim prevaleceu aos mais; porêm o Marechal de Maillebois mostrou, que se se ficasse na mesma postura, seria necessario fortificar o corpo de tropas, que elle tinha sobre o *Lambro*, e que este reforço nam devia de ser menos, que de 15 batalhoés. O General Gages, reconhecendo, que assim era necessario, lhos mandou immediatamente.

Tornáram a continuar os Hespanhoes os seus ataques contra *Ghera d' Adda*, nam obstante a força do fogo de *Pizzigttone*, que nam deixa de incomodar muito os ataques. Tambem continuam em tirar mantimentos da comarca de *Crema*; porêm entende-se, que se lhe secará brévemente esta fonte; porque mesmo de *Crema* se escreve, que se prepáram alî alojamentos para hum corpo de 10U homens de tropas Venezianas, que se espéram alì brévemente; e na comarca de *Bergamo* se ajuntam tambem as milicias do paîz em virtude da declaraçam, que o Senado de Veneza mandou fazer ás partes beligerantes de querer observar huma exacta neutralidade, e que assim nam póde, nem conceder-lhes passagem pelas suas terras, nem concorrer para a sua subsistencia.

Milam 6 de Agosto.

A Nóva, que se recebeu a 24 do passado no exercito das tres Coroas, influiu nelle huma grande consterna-

naçam. Os Generaes *Gages*, e *Maillebois* trabalháram logo em fe intrincheirar nos feus campos, para fe affegurárem em póftos ventajofos, até receber nóvas ordens das fuas Cortes fobre as ulteriores operaçoẽs defta campanha. O primeiro cuidado do Infante D. Filipe, depois de receber efta noticia, foy expedir dous correyos para *Napoles* por dous caminhos diferentes, porque fe hum foffe apanhado pelos inimigos, pudeffe chegar o outro.

Nos exercitos Auftriaco, e Piamontêz houve tambem, como efeito da mefma caufa, hum grande movimento. O Marquêz de *Botta*, Cavalhero da antiga, e nóbre familia *Adorno*, agora Comandante das forças Auftriacas na Italia na aufencia do Principe de *Lichtenftein*, que ainda fe acha com poucas efperanças de melhora, foy logo a 25 ao quartel do Rey de Sardenha para affiftir a hum grãde Concelho de guerra fobre as medidas, que fe deviam tomar em femelhante conjuntura. Refolveu-fe nelle, que o Rey de *Sardenha* paffaria o *Pó*, e que fe bufcaria em batalha aos inimigos.

Paffou Sua Mag. Sardinienfe aquelle rio a 2 defte mez com 15 batalhoẽs, e 3 regimentos de cavalaria. Paffou com elle o General Conde de *Brown* com o corpo de tropas Auftriacas, com que fe lhe tinha unido; fazendo as forças de ambos 45 batalhoens, e 54 efquadroens; deixando ficar da parte direita do *Pó*, para fazer cára á Cidade de Placencia, hum exercito quafi da mefma força; porque confiftia em 44 batalhoẽs Alemaẽs, e Hungaros, 7 regimentos de cavalaria, e todo o corpo do General Nadafti com os Huffares, e Varadinos. O General Conde de *Brown* fez atacar logo o pofto, que os Francezes ocupavam em *N. Senhora do Monte* junto a *Chignolo*; e havendo-os defalojado, meteu naquella eminencia hum bom deftacamento, que fe eftendeu logo até *Santo Angelo* no território de *Lodi*, donde expulfou tambem os Francezes, que o nam efperavam. A efte tempo marchou o General *Clerici* com hum pequeno deftacamento para *S. Columbano*,

no, onde havia 300 para 400 Francezes com hum bom armazem de mantimentos, dos quaes, e de toda a guarniçam se apoderou. Entendia-se, que os Francezes fariam mayor resistencia, para se sustentarem nestes 3 póstos, que eram muy ventajosos; mas elles receando, que o Rey de Sardenha se viésse unir com o General *Brown*, tiveram por inutil a resistencia, porêm enganaram-se; porque aquelle Principe em lugar de seguir o General *Brown*, fez alto em *Belgioiozo* até a noite de 4 para 5: que depois de haver acabado as suas disposiçoēs, marchou sobre o seu ládo esquerdo, para vir sahir entre *Marignano*, e *Lodi velho*, para assim cercar os inimigos por toda a parte, de módo, que nam tivessem outro partido que tomar, senam retirando-se outra vez para *Placencia*. Começáram logo os inimigos a fazer, o que haveriam feito há muito tempo, se o Rey de Sardenha houvéra podido passar o *Pó* mais cedo: foram abandonando todos os póstos, que tinham ocupado, e estreitando o seu terreno, tanto, quanto os Austriacos, e Piamontezes o estendiam da parte dáquem do *Pó*. Ocupavam o posto consideravel de *Marignano*, que he huma pequena fortaleza com 8 péças de artilharia, e hum fosso de agua corrente, muy danosa a esta Cidade pela sua visinhança; e porque favorecia extremamente as exaçoēs, que elles faziam até dentro dos nossos arrabaldes, tinham alì mesmo huma ponte intrincheirada sobre o *Lambro*, mas tudo largáram, chegando-se para a parte de *Placencia*. O Conde de *Brown* os encerra pela parte direita, o General [illegible]*oghtern* pela parte esquerda, e o Rey de Sardenha está como pendente sobre o seu centro.

ALEMANHA.

Vienna 20 de Agosto.

Hontem chegou a esta Corte, precedido de 4 Mestres de pósta, e 12 postilhoēs, tocando os seus instrumentos, o Conde de *Castiglione* com a nóva da segunda vitória, alcançada pelos Austriacos nas visinhanças de *Placencia*, que referem na fórma seguinte.

Em-

Havendo o exercito Imperial, que eſtava acampado junto a *Placencia*, recebido aviſo de haver o Rey de Sardenha paſſado o *Lambro* com o ſeu exercito, ficando o inimigo na ſua primeira poſtura na ribeira do meſmo rio, e que Sua Mag. determinava atacálo dentro de 2 dias, mandou o Marquêz de *Botta* immediatamente ſituar deſtacamentos nas ribeiras do *Pó*, e do *Adda*, para que o foſſem perſeguindo, tanto que aquelle Principe começaſſe o ataque. Vendo os inimigos por eſtas diſpoſiçoẽs, que ſeriam infalivelmente acometidos, e que o ſucéſſo lhes podia ſer danoſo, reſolvêram evitálo, e como deſeſperados abrir caminho com a eſpada na mam para *Tortona*. A 9 do corrente muito cedo aviſáram os noſſos deſtacamentos, que os inimigos tinham junto todos os ſeus barcos no *Pó*; que os unîram 6 a 6; que os armavam com parapeitos, e guarneciam de granadeiros, e que eſtavam trabalhando em fazer com elles pontes. Repetîram-ſe os aviſos, de que elles as aperfeiçoáram de maneira, que todo o ſeu exercito começava a paſſar por ellas no meſmo dia, e deſejavam chegar a *Stradella*, ſem que nós tiveſſemos conhecimento da ſua marcha. Pelas 11 horas da noite ſe ouviu hum tiro de canham, diſparado da praça de *Placencia*, que ſe entendeu ſer ſinal de haver já paſſado todo o exercito inimigo, o que nos certificou a conſequencia de vermos dar fogo ás pontes, que tinham cheyas de bombas. Ordenou logo o Marquêz aos 2 Generaes *Sorbelloni*, e *Gorani*, Comandantes dos 2 deſtacamentos ſobreditos, que ſe poſtaſſem de tal módo, que pudeſſem obſervar de perto os inimigos, e perſeguílos, porque ſeriam logo ſocorridos pelo exercito Imperial. Teve eſte immediatamente ordem de marchar, e o poz em execuçam entre as 9, e 10 horas da noite, com tanta diligencia, que já pelas 4 da manhan os regimentos da vanguarda tinham começado a atacar os inimigos, e lhes tomáram hum caſal ſituado na eſtrada Real de *Tortona*, nam obſtante a força, que elles empregáram em defendêlo; fruſtrando-lhes deſte módo o deſignio

nio de marchar para aquella praça; e apoderando-nos das eminencias, que nos ficavam sobre o lado esquerdo no caminho de *Stradella*, os prevenimos tambem para o nam seguirem: mas como nestas circunstancias nam podiam já tornar para trás, por haverem dado fogo ás pontes, e feito tambem voar a cabeça, com que defendiam a de *Placencia*, se determináram a empregar toda a sua força em recobrar o casal, de que os haviamos expulsado. Era força, que para este efeito desfilassem por diante de huma bateria de 24 péças de canham, que já tinhamos levantado em huma eminencia, carregadas de cartuxos; mas sem embargo da evidencia do perigo, e apezar do estargo, que experimentavam, conseguíram chegar ao Casal, e pelo seu grande numero obrigar a rendêlo, os que o defendiam. Vendo o Marquêz ganhado o Casal, mandou pôr sobre huma eminencia huma bateria de canhoẽs grôssos, e obrigados do medo de ficar sepultados nas suas ruînas, o abandonáram, e nos apoderámos segunda vez delle.

Continuáram depois deste sucésso os inimigos com grande obstinaçam a batalha até ás 3 horas da tarde, em que os lançámos álêm da ribeira do *Tidone*, tomando-lhes 9 péças de artilharia grôssa, e 11 bandeiras, e estandartes. Os Francezes foram os primeiros, que se retiráram do campo, depois de haverem perdido 10 bandeiras, e hum estandarte, que immediatamente foram mandados a Sua Mag. Sardiniense; porque foram tomados por 300 homẽs de caválo Piamontezes, que se acháram comnosco nesta acçam, e distinguîram notavelmente nella o seu valor.

Nam pode o Marquêz de *Botta* seguir logo os inimigos por falta de carruagens, e mantimentos; mas ordenou ao General *Nadasti*, que estava sobre *Placencia* com as tropas, que acima se referiu, intimasse logo ao Governador a render-se, o que elle fez logo sem dificuldade; porque os seus Generaes lhe haviam deixado só 400 homens para guardarem 7U, que se achavam feridos, e doentes nos hospitaes daquella Cidade, os quaes todos ficáram prizio-

zioneiros de guerra. Acháram-se em *Placencia* 83 péças de artilharia gróssa, 33 morteiros, municoēs bastantes, para fazer dous sitios, e mantimentos para poder subsistir o exercito hum mez, os quaes tinham comprado nas terras da Républica de *Veneza* com grande trabalho, e por muito dinheiro.

Avisado Sua Mag. Sardiniense deste glorioso sucésso, escreveu logo huma carta de parabens muy civîl ao Marquêz de *Botta*, convidando-o para fazerem ambos huma conferencia entre os rios *Tessino*, e o *Olona*, para ajustarem as medidas, que se dévem agora tomar.

Quando o Conde de *Castiglione* partiu para esta Corte, ainda se nam sabia a perda da gente, que nos custou esta vitória. Entendia-se, que poderia chegar a 3U homens entre mórtos, e feridos; mas he muito mayor a do General Baram de *Bernclau*, a quem o seu excessivo valor fez perder a vida. A que tivéram os inimigos (segundo o que os desertores, è prizioneiros referem) excéde á que padecêram na batalha de 16 de Junho, mas nam sabemos individualmente o numero dos seus mórtos. Havia já no nosso exercito 60 para 70 oficiaes, e 900 soldados prizioneiros. Passou Sua Mag. Sardiniense immediatamente o *Lambro*, e mandou huma guarda avançada para *Pavía*, e outra a *Parpanece*, a trabalhar na reedificaçam daquella ponte; mas duvîda-se, que estes destacamentos sejam capazes de embaraçar aos inimigos; porque elles, durante a peleja, destacáram algumas companhias de granadeiros a ocupar o posto de *Stradella*, para segurarem a comunicaçam com a referida praça. O General Marquêz de *Palaviccini* foy ferido na cabeça; o Conde *Serbelloni* em huma perna, o General *Gorani* em huma mam, o General *Voghtern* em hum joelho, e o General *Andlau* tambem ficou ferido. Dos oficiaes houve muitos mórtos, e feridos, principalmente na infanteria, que padeceu mais. O Infante se supoem haver sahido do campo entre as 10, e as 11 horas da noite, quando principiou a acçam.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Setembro.

NA Cidade de Braga se celebrou em casa de Estevam Falcam Cóta, Fidalgo da Casa Real, a 7 do corrente a Academia dos Tyroēs Bracarenses em aplauso do feliz nacimento da Senhora Infanta Dona Maria Francisca Benedicta; sendo Presidente deste Certamen o Doutor Manuel José Correa de Alvarenga, em que orou com admiraçam de todos, e com a elegancia costumada, que bem testemunham as obras, que o seu grande engenho tem dado ao prélo: foy alternado este acto com a suavidade de musicas, e armoniosos instrumentos, a que assistiu toda a Nobreza daquella Cidade.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

Quinta feira 22 de Setembro de 1746.

ALEMANHA.

Ratisbonna 20 de Agosto.

INDA nam vêmos reſtabelecida na Alemanha aquella boa harmonîa, que antigamente logravam os Principes, reconhecidos por membros do Corpo Germanico. A 17 deſte mez deu Monſ. *Polman*, Miniſtro do Eleitor de *Brandenburgo*, Rey de Pruſſia, hum memorial aos Miniſtros da Diéta, no qual expoem as razoēs, que obrigam a Sua Mag. Pruſſiana a pedir ao Imperio a garantîa do Tratado, concluîdo ultimamente na Corte de *Dreſda*. O Miniſtro do Eleitor *Palatino* apreſentou outro na Dictatura, no qual Sua Alteza Eleitoral ſe queixa das frequentes marchas das tropas Auſtriacas pelo ſeu territorio, e de varios excéſſos, que nelle tem cometido; pedindo

dindo aos Estados lhe façam alcançar huma satisfaçam, na fórma, que dispoem as Constituiçoẽs do Imperio. O Ministro de *Liége* fez imprimir hum papel na lingua Franceza, no qual faz públicas varias reflexoẽs para provar, que sam bem fundadas as queixas, que tem feito em nome do Principe, e Bispo seu amo, contra as desordens, que as tropas Imperiaes tem causado nas terras dos seus Estados.

Mons. *Hugo*, Ministro do Rey da Gran Bretanha como Eleitor de *Hanover*, entregou tambem na Diéta (ha pouco tempo) hum memorial, e[illegible] protesta formalmente contra o vóto de *Ostfrisia*[illegible] que o Rey de Prussia se tem metido de pósse; e requere, que este vóto se suspenda, em quanto se nam ajustam as diferenças, que subsistem entre as duas Cortes de *Hanover*, e *Berlin*.

Francfort 21 de Agosto.

CHegou a esta Cidade hum Expresso a 17 do corrente, que referiu ter havido huma batalha muy sanguinolenta em Italia a 10, na qual os Francezes, e Hespanhoes haviam sido desfeitos com huma perda consideravel: que os Austriacos lhes tomáram muita artilharia, e quantidade de bagagẽs: que depois se apoderáram de Placencia, onde fizéram perto de 8U prizioneiros: que o General Bernecklau fora morto no campo da batalha universalmente lamentado: que os inimigos tinham lançado duas pontes no *Pó*, e huma no rio *Tidone*, para o Casal chamado *Corte de Santo André*, pelas quaes começáram a passar na tarde de 9 para 10: que o General Conde de Gorani, que os observava, nam pudéra embaraçar-lhes a passagem, por nam ter gente, com que fazer-lhes cára, e se recolhia já ao exercito; mas encontrando pelas 6 horas ao General Conde de *Sorbelloni*, que a toda a préssa o hia socorrer com hum corpo de 6 para 7U homens, tornára com elle a carregálos: que no caminho se lhes ajuntára o Cavaleiro *Orecchia*, Sargento mór de Dragoẽs do *Piamonte*, com hum destacamento de 300 homens; e todos unidos foram buscar os inimigos ás suas pontes, os

quaes

quaes se puzéram em ordem de batalha, e se começára entre elles huma peleja, que sustentáram, sem perder terreno, com hum tam pequeno corpo até ás 10 da manhan, em que chegou o Marquêz de *Botta* ao *Tidone* com as tropas regulares, com as quaes havia partido pela meya noite: que neste tempo se enfureceu mais a batalha, com tanta constancia de ambas as bandas, que durára até ás 4 horas da tarde, em que os inimigos começáram a retirar-se em desordem; rompendo huns por outros, para escaparem ao furor dos que os seguiam: que alî havia sido mayor o estrago, especialmente nos Francezes: que a perda dos Austriacos seria de 3 para 4U homens, entre mórtos, feridos, e desencaminhados; mas a dos inimigos quatro vezes mayor: que estes haviam lançado no *Pó*, e metido nos matos a mayor parte da artilharia, que levavam, e quantidade das suas equipagens. Esta noticia foy levada por ordem do Marquêz de *Botta* ao Rey de Sardenha pelo seu Ajudante General o Cavaleiro *Montoya*; e enviada a Sua Mag. Britanica por Mons. *Villetes*, seu Ministro na Corte de *Turin*.

O Rey de Sardenha, havendo recebido esta nóva tam consideravel, mandou logo o General Conde de *Brown* em hum batel a conferir com o Marquêz de *Botta* o módo da marcha dos exercitos em seguimento dos inimigos; e ordenou ao Tenente General Principe *Piccolomini*, que entre tanto marchasse com algumas companhias de granadeiros para reforçar, os que já lhes hiam picando a retaguarda.

Segundo as cartas de Pavia de 14 a perda dos Imperiaes nam excedeu de 2U homens; a dos inimigos quasi chegou a 10U. Morreu o General *Abumada* com muitos oficiaes de distinçam, o General Gages ficou ferido, e segundo alguns dizem nam escapará. Nam se sabe do General *Pignatelli*, e *Buccarelli* está com huma grande ferida de bayonêta. Os inimigos se retiravam em desordem para *Tortona*, e os seus desertores chegavam aos centos

por ambas as bandas do *Pó*. O Marquêz de *Botta* estava em marcha para *Tortona*, em cujas visinhanças se devia ajuntar com o Rey de Sardenha, e o General Conde de *Brown*, os quaes na manhan de 15 deviam passar o *Pó*, junto a *Pavia*.

PAIZ BAIXO.

Campo dos Aliados em Bourdine 20 *de Agosto*.

PElas 5 horas da manhan de 14 do corrente se viu do nosso exercito ir em plêna marcha em distancia de quasi hum quarto de légua do nosso campo o corpo de tropas, que mandava o Principe de *Conti*, ficando o seu exercito grande no mesmo acampamento, em que se achava. Fez logo o Principe *Carlos de Lorena* destacar alguns Hussares, e Dragoẽs para o seguirem, e observarem de perto; os quaes se lhe avisinháram tanto, que fizéram prizioneiros hum Capitam, dous oficiaes subalternos, e 50 soldados do regimento, chamado do Rey, e alguns outros oficiaes, e soldados de outros regimentos. Por estes soubemos, que o corpo, que mandava separado o Principe de *Conti*, e estava sobre o ládo direito do seu exercito, marchava agora a unir-se com o General *Lowendahl*, e formar o ládo esquerdo; e que o Marechal de Saxonia devia marchar com o exercito grande pelas 7 horas da noite para nos atacar entre *Peruiss*, e *Ramelies*. Com esta noticia deu logo Sua Alteza Real ordem para estarem todos prontos a marchar ao romper do dia 15; e pelas 6 horas da manhan foy visto em movimento todo o exercito dos inimigos, buscando-nos em 6 colunas; duas, que marchavam por entre *Argenson*, e *Perwiss*, e quatro por entre este lugar, e o de *Boneff*. Mandou immediatamente ao Conde de *Daun* marchasse com o corpo, que comanda, e fosse observar o do Principe de *Conti*, que nam vinha incorporado com os inimigos; ordenando ao mesmo tempo ao General *Trips*, que com o corpo de reserva se fosse pôr em parte, onde pudesse ajudar logo este Conde, se fosse necessario, deixando só ficar no campo 2 regimentos de

Dra-

Dragoẽs Imperiaes. Pelas 10 horas deu ordem á segunda linha para marchar, e ir tomar pósse de *Boneff*, e de todos os lugares situados ao longo do rio *Mehaigne*. Postou-se naquelle sitio o General *Baroniay*, para fazer costas aos granadeiros, que com hum destacamento tomáram pósse do dito lugar, e se puzéram as guardas avançadas distantes quasi 100 varas do campo inimigo. Todos os nossos piquetes tomáram posto sobre o *Mehaigne* a pezar da artilharia dos inimigos. Respondeu-se-lhes da nossa parte. Houve hum grande acanhoamento, e continuas descargas de mosquetaria de parte a parte, e passou-se toda a noite em escaramuças.

A 16 pela manhan se soube, que os inimigos intentavam passar por força o rio, e tinham ordenado á sua cavalaria deixasse a trás todas as couzas, que podiam servir-lhe de embaraço, excépto os capotes; e á infanteria, que trouxesse as suas mochîlas; porêm contentáram-se de acanhoar, e fazer grande fogo sobre os nossos póstos avançados, dos quaes lhes havemos respondido com a mesma força. Assim continuáram até todo o dia 18, achando-nos sempre com as armas nas mãos para os receber; porêm na manhan de 19 antes de romper o dia, se puzéram em marcha sobre o seu ládo esquerdo, e pelo meyo dia tivemos aviso certo, que haviam chegado á altura de *Perwiss*.

O General *Trips*, que os foy seguindo, e levava duas péças de canham, lhes atacou varias vezes a sua retaguarda; e os Panduros, que leváram árrasto dous canhoens, os perseguîram muito tempo, e fizéram nelles huma desstruiçam grande. Sabemos que nesta aparencia, que nos fizéram, perdêram 600 homens, álêm de 200 prizioneiros. Elles acampáram em *Breff*, e nós ao longo do rio, neste de *Bourdine*, que lhes fica bem fronteiro.

HOLLANDA.

Haya 30 de Agoſto.

DEſembarcáram em Wilemſtadt no Domingo 21 deſte mez 3U homens de tropas Inglezas, que vem de Inglaterra, de que a mayor parte he infanteria; e depois de haverem deſcançado 2 dias, marcháram a 24 para o o exercito dos Aliados, que ainda a 25 ſe achava no campo de *Bourdine* nas viſinhanças de *Namur*, donde ſe eſcreve, que nos dias 18, e 19 ſe eſperava houveſſe batalha, porque os Aliados tinham mandado as ſuas bagagens para aquella praça, e os dous exercitos eſtavam em movimento; porêm os Francezes nam quizéram entrar em acçam. O Marechal de Saxonia tem o ſeu quartel em *Thienen.* As cartas de *Bruxellas* nos dizem, que todos os dias tem havido eſcaramuças entre as tropas ligeiras de ambos os partidos, nas quaes os Francezes tem perdido conſideravel numero de gente; que a 27 tinham chegado 100 carros áquella Cidade carregados de feridos, e doentes do exercito de França; e que nam ſó os hoſpitaes de *Bruxellas*, mas os de *Lovaina* ſe acham já cheyos. Confirmaſe a noticia de haverem os Principes do ſangue largado o exercito, por nam quererem ſervir ás ordens do novo Generaliſſimo Conde de Saxónia; e dizem que tambem o Duque de *Bouflers*, e outros oficiaes Generaes, querem pela meſma cauſa deixar o ſerviço.

Monſ. *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, recebeu a 22 hum correyo, que hum Miniſtro de Sua Mag. Britanica, Reſidente na Corte do Rey de Sardenha, lhe deſpachou com a nóva de huma vitória, que as tropas Imperiaes, comandadas pelo General Marquêz de *Botta*, alcançou das tropas de França, e Heſpanha a 10 deſte mez. Eſte correyo continuou no meſmo dia a ſua derróta para *Londres*. depois de haver entregue ao Baram de *Reiſchach*, Enviado extraordinario de Suas Mageſtades Imperiaes, e ao Conde de *Chavanes*, Miniſtro do Rey de Sardenha, os deſpachos, que

para

para elles trazia, concernentes á mesma vitória, da qual estes dous Ministros déram parte ao Presidente da Assembléa dos Estados Geraes. Sem embargo de vir esta noticia confirmada por todas as partes, se escreve de França, que o Marechal de *Maillebois* a participára á Corte com o titulo de huma ventagem do exercito das tres Coroas, e como tal a festejou no seu campo o Marechal Conde de *Saxónia*.

Segundo as cartas de *Lovaina*, o Conde de *Lowendahl* foy destacado do exercito de França com 20 até 25U homens para *Walef*, que dista só 2 léguas de *Huy*, para prevenir os Aliados, e lhes impedir o tomar posto naquelle sitio; e parece que o designio dos Francezes he cortar-lhes a comunicaçam com *Mastricht*; e se lhes for possivel, obrigálos a passar o *Mosa*. A Secretaria de guerra, e as equipagens do Marquêz de *Argenson* voltáram já de *Bruxellas* para *Versalhes*; e de França se assegura, que ElRey Christianissimo nam virá já neste anno á campanha. Em *Anveres* se tornam a continuar as obras, que se faziam nas fortificaçoens da Cidade, e Cidadéla. Huma partida de Hussares Austriacos atacou a 19 perto de *Bruxellas* hum comboy de mantimentos, que daquella Cidade se mandava para o exercito de França, e vencendo a escolta, fez huma boa preza.

HESPANHA.

Madrid 6 de Setembro.

A Corte mudou a sua residencia do sitio do *Bom Retiro* para o Real palacio desta vila, divertindo-se Sua Mag. Catholica algumas vezes com o exercicio da caça nos bósques desta visinhança. As cartas de *Italia* de 16, e 17 do mez de Agosto trouxéram a noticia, de que no dia 15 ao romper da manhan se poz em marcha o exercito unido de França, e Hespanha do campo de *Vogbera*, e chegou sem oposiçam pelas 11 horas ás muralhas de *Tortona*, onde acampou em duas linhas, encostando o lado

di-

direito na montanha, e o esquerdo no rio *Scribia*, fican-
do avançado junto a *Ponte Corone* o Tenente General
Marquêz de *Campo Santo* com o destacamento, com que
vinha cobrindo a retaguarda. Que a 17 mudáram a cava-
laria, e Dragoẽs de acampamento, passando-se do lado
direito para o esquerdo, e estendendo-se mais para o ca-
minho de *Novi*, para se chegarem aos Francezes, que se
haviaõ adiantado, chegando-se cõ o seu lado direito aquel-
la Cidade: que no mesmo dia 17 se achavam os inimigos
(que os vinham seguindo) entre *Vogbera*, e *Castello no-
vo*, com as guardas avançadas á vista das nossas.

As que se recebêram pelo ultimo correyo, referem,
que continuando o nosso exercito a sua retirada, sahiu a
18 do campo de *Tortona*, e foy acampar a *Serravale*, don-
de a 19 passou a *Gavi*, e a 20 a *Voltagio*: que neste lugar
se detivéra a 21, e a 22: que a 23 passára a *Boqueta*, e
viéra acampar em *S. Pedro de Arenas*, havendo deixado
guarnecido aquelle passo com 12 companhias de grana-
deiros, e 100 miquiletes: que na manhan do dia 18 apa-
recêram os inimigos formados em batalha na ribeira opos-
ta do *Scribia*; mas sem embargo de se achar aquelle rio,
nam só vadeavel, mas sêco, se nam atrevêram a vir atacar
o nosso exercito, que os esperou até ás 6 horas, e meya
da tarde, em que se pôz em marcha; e elles depois de muy
molestados pela artilharia de *Tortona*, marcháram tambem
costeando o mesmo rio, sem incomodar as nossas tropas,
o que intentáram fazer no dia seguinte; porêm a cons-
tancia da nossa retaguarda, comandada pelo Tenente Ge-
neral Marquêz de *Campo Santo*, e por Monf. de *Vigier*,
Marechal de campo Francêz, lhes infundiu hum tal respei-
to, que se logrou a retirada com a mayor felicidade, hon-
ra, e gloria das armas das duas Coroas.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

Num. 39

GAZETA DE LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 27 de Setembro de 1746.

LIVONIA.

Revel 5 de Agoſto.

CHEGOU a Imperatrîz a eſta Cidade a 20 do mez paſſado com o Gram Duque, e Grande Duqueza, e foy recebida com tres deſcargas de artilharia, e com reîteradas aclamaçoẽs de todo o povo. De noite hóuve luminarias geraes, e fógos feſtivos em todas as ruas. No dia ſeguinte deu Sua Mageſtade audiencia a muitas peſſoas de diſtinçam do paîz, ás quaes fez a honra de permitir-lhes, que lhe beijaſſem a mam. Chegáram de *Cronſtadt* 5 náus de guerra que ſahîram daquelle porto a 27, e depois o reſto da armada, que ſahiu

sahiu a 29; e com as mais náus, que se achavam neste porto, déram a Suas Magestades, e Altezas Imperiaes o divertimento da representaçam de hum combate naval, de cuja manóbra recebêram grande gosto. A viagem de *Riga* parece, que nam terá efeito; porque a Imperatriz determina chegar a 12 a *Czarskoselo*, á casa de campo Imperial junto a *Petrisburgo*: e fará a sua viagem por *Plescóvia*, para fazer as suas devoçoẽs no mosteiro daquella Cidade. A esta chegou Mons. de *Tschobologkow*, que foy mandado á Corte de *Vienna*, onde a Imperatriz Rainha de Hungria lhe deu hum anel de preço, e hum relógio, guarnecido de diamantes para a sua mulher. Chegou de *Petrisburgo* o Baram de *Breitlach*, Embaixador de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, para fazer com os Ministros desta Corte o troco das ratificaçoẽs do Tratado de aliança ultimamente concluîdo entre as duas Coroas. O Marechal Conde de *Lascy* está gravemente enfermo. O Conde de *Vitzhum*, Ministro de Saxónia, he chegado a *Petrisburgo*, onde se espéram aqui os Deputados dos povos *Carakalpaques*, que mandam oferecer á Imperatriz alguns mil homens, para servirem a Sua Mag. Imperial na guerra, no caso que tenha necessidade delles.

SUECIA.

Stockholm 15 de Agosto.

OS officiaes Francezes, e Escocezes, que se refugiáram em *Norwega*, e alì foram prezos, nam escapáram da prizam, em que foram metidos, por sua diligencia própria, mas por ordem expréssa do Rey de Dinamarca defunto, á instancia do Ministro de França, e atravessando aquelle Reino, chegáram a esta Corte, e passáram a *Gottemburgo*, donde partirám brévemente para França com passapórte do Embaixador da mesma Coroa.

O Baram de *Korff*, Ministro da Russia, teve a 9 do corrente a sua primeira audiencia delRey, e a 12 foy conduzido á do Principe successor, e da Princeza Real sua esposa. O General *Lubraz* seu predecessor nam teve ainda audi-

audiencia de despedida, tendo ordem de apressar a sua viagem, mas se entende que a terá brévemente. A 11 se recebeu aqui por hum Expresso a nóva da mórte do Rey de *Dinamarca*. O Conde de *Finckenstein*, Ministro do Rey de Prussia, se dispoem a partir com o mesmo caracter para a Corte de *Petrisburgo*; e nesta o virá substituir Monf. de *Rhod*, que já foy Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Prussiana nos Circulos de *Westphalia*, e Rheno baixo.

DINAMARCA.

Copenhague 16 de Agosto.

EL Rey assistiu a 8 no Concelho, e logo em sahindo delle partiu com a Rainha para *Hurscholm* a visitar a Rainha sua mãy, que se acha inconsolavel depois da mórte do Rey defunto. Abriu-se o corpo deste Principe para se emballamar; e se achou o figado, e bófe em bom estado, porém o estomago inteiramente destruido. Tem o novo Rey feito varias mudanças no Ministério. Monf. de *Numsen*, Secretario de guerra, foy promovido a General de cavalaria com huma pensam de 3U escudos, e lhe sucedeu no seu emprego Monf. *Leven*. Monf. de *Tot* subiu a Presidente do Concelho da Fazenda; e dizem, que *Luiz de Pless*, que foy Ministro do Concelho, será revestido do cargo de Gram Chanceler.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Agosto.

A Imperatriz da Russia partiu de *Revel* com toda a sua Corte a 5 deste mez, chegou a 7 a *Nerva*, e passou a noite em tendas, que se lhe armáram junto á mesma Cidade. No dia seguinte de madrugada continuou a sua viagem, fazendo caminho por *Gostilitz*, terra pertencente ao Conde de *Rozamowski*, e a 9, ou a 10 chegará a *Czerskazelo*. Sua Mag. Imperial tinha a 2 do corrente mandado dar hum grande banquete á Nobreza da provincia de *Esthonia*, que alî tinha concorrido para lhe beijar a mam; e a 3 celebrou a festa da instituiçam da Ordem da *Aguia*

Branca. A armada, que fez a reprefentaçam do combate naval, era compofta de 26 nàus de guerra, as quaes fe entende, que voltaram para o porto de *Cronftadt*, onde tinha ficado a nàu, que lhe ferve de hofpital, e [illegible] fe tála ja na partida das galés. O Conde de *Czernichew*, Miniftro Plenipotenciario da Imperatríz, que eftava na Corte de *Berlin*, deixando nella o feu Secretario da embaixada, partiu para a de *Londres*.

As cartas de *Varfovia* dizem, que a mayor parte dos Senadores, e os grandes oficiaes da Coroa tinham partido para diferentes provincias do Reino, para fazerem preparar nas *Dietinas* as matérias mais importantes, que fe dévem propôr na próxima Diéta geral, de que he huma das principaes aumentar as forças da Coroa. De *Drefda* fe avifa, que as Princezas Reaes partiram a 10 do mez próximo para *Polonia*, e que Suas Mageftades as feguiram a 18; e que entretanto tinha a Corte tomado o luto por 3 femanas com a ocafiam da mórte do Rey de Hefpanha, e de Madama a Delfina de França. Tinha chegado áquella Corte a 23 o Marquêz des Yffers, Embaixador de França, para onde fe diz partirá com o caracter de Miniftro Plenipotenciario delRey o Conde de *Gersdorff*, que ultimamente efteve por Miniftro na Corte de *Munich*.

Vienna 20 de Agofto.

HOje chegou de Italia o Conde de *Papenheim* moço com algumas particularidades mais do combate de 10 do corrente, e a efpecificaçam, do que fe achou na Cidade, e caftélo de *Placencia*, de cujo rendimento fe havia já recebido noticia por hum Expréffo. A Corte determina mandar imprimir huma relaçam individual defta grande vitória, que foy mayor pelas fuas confequencias; mas entretanto fe diz, que os Generaes *Pallavicini*, e *Serbelloni* morrêram das feridas, que recebêram na batalha; e que a artilharia, que os inimigos deixáram em *Placencia*, confifte em 90 peças de canham, e 40 morteiros, ficando toda a fua guarniçam prizioneira de guerra, que com

com os doentes , e feridos, que estavam nos hospitáes, chegam a perto de 8U homens. Suas Magestades Imperiaes acompanhadas do Serenissimo Principe Real de Hungria, e Archiduque de Austria *José*, e da Serenissima Archiduqueza Maria Christina, viéram de *Schonbrun* a esta Cidade assistir ao *Te Deum*, que mandáram cantar solemnemente na Igreja Metropolitana de Santo Estevam em acçam de graças deste sucésso tam glorioso ás armas Imperiaes, onde oficiou Pontificalmente o Cardial de *Collonitz*, nosso Arcebispo, e se acabou este acto com tres descargas da artilharia das nossas muralhas, e outras tantas da artilharia da guarniçam.

Chegou hontem do Paîz Baixo o Baram de *Gusteim*, Ajudante de Campo General do Principe Carlos de Lorena; mas ignora-se o motivo da sua comissam. O Eleitor de *Baviéra* passou hoje *incógnito* por esta Cidade; e segundo o caminho, que tomou, se entende que vay a *Dresda*. Fála-se em se fazer huma nóva léva de 15U homens em Hungria. Suas Mag. Imperiaes partirám depois de ámanhan para aquelle Reino, para se entreterem na caça no sitio de *Hollitsch*, para onde já tem partido algumas das equipagens da Corte; e alî se deterám até 28 deste mez, em que virám a *Vienna*, para festejarem o nome da Imperatrîz; e voltarám logo para o mesmo sitio, onde a Corte será muy numerosa, e brilhante; porque se tem convidado muitos dos principaes Senhores Hungaros, assim para lograrem os divertimentos, que alî há de haver, como para assistirem ás conferencias concernentes aos negocios do Reino.

Ratisbonna 25 de Agosto.

AS cartas de *Munich* dizem, que o Conde de *Gersdorff*, Ministro do Rey de Polonia, tinha partido para *Dresda*; e que na Corte se faziam grandes preparaçoẽs para huma viagem, que o Eleitor queria fazer, sem se dizer aonde; ainda que se suspeitava que a *Dresda*. Que a primeira coluna das tropas Bávaras se tinha posto já em

em marcha a 17, e que a 19 partîra a ſegunda, e que ambas ſe deviam ajuntar em *Donawerth*, donde marchariam unidas para o Paîz Baixo.

Francfort 28 de Agoſto.

O Campo de tropas Imperiaes, que ſe ajuntou em *Heilbron*, ſe déve ſeparar brévemente. Dizem que huma parte marchará para Italia, e a outra para o Paîz Baixo. O Landgrave de *Haſſia Darmſtadt* ſe recolheu já daquelle campo, onde foy ver hum regimento de Dragoens, que lhe deu a Imperatrîz Rainha. O Eleitor Palatino ſe eſpéra a 30 em *Heidelberg*, para alì receber a omenagem dos Eſtados do Palatinado; para o qual acto ſe fazem naquella Cidade grandes preparaçoens. Sua Alteza Eleitoral partirá alguns dias depois para *Duſſeldorp*, onde determina fazer a ſua reſidencia; porque já ſe tem acabado as obras, que ſe faziam no palacio Eleitoral daquella Cidade para melhor comodidade da familia. O Principe de *Duas Pontes*, e o Principe *Clemente de Baviéra*, cunhados de Sua Alteza Eleitoral, a acompanharám neſta viagem com as Princezas ſuas eſpoſas.

Do paîz de *Cleves* ſe aviſa, fazer-ſe nelle hum grande numero de lévas, para ſe reclutarem as tropas do Rey de Pruſſia.

PAIZ BAIXO.

Namur 22 de Agoſto.

O Exercito dos Aliados fez a 17 hum movimento com o ſeu ládo eſquerdo, que marchou em ordem de batalha para o direito; o qual mudou tambem de poſtura, para ſe eſtender pela ribeira do *Mehaigne*; e ſe mandáram para eſta praça as tendas com a mayor parte das equipagens do Principe *Carlos de Lorena*, do Feld Marechal Conde de *Bathiani*, e dos outros Generaes pondo-ſe prontos para dar batalha aos inimigos; e para que elles ſe nam pudeſſem aproveitar deſtes movimentos para irem ocupar as alturas de *Mazy*, ſe deixáram nellas para guarda deſte poſto 8 batalhoens, e 2 regimentos de cavalaria,

ria, ás ordens dos Tenentes Generaes *Schwartzenberg*, e *Aylva*. A 18 esteve todo o exercito Aliado sobre as armas pronto a entrar em batalha; porém os inimigos se afastáram, e foram costeando o *Mehaigne* pela parte esquerda, com que se tornáram a mandar desta praça as tendas, e bagagens para o exercito.

A 19 atacou o Principe de *Esterhasi* com o corpo de reserva, que comandava, hum campo volante, que os Francezes tinham entre *Asche*, e *Perwitz*, e desalojou logo os destacamentos, que elles tinham avançados; porém como alguns regimentos, que o deviam sustentar, nam chegáram a tempo, se aproveitáram os inimigos desta oportunidade para se retirar.

A 20 se soube, que os inimigos dirigiam a sua marcha para *Huy*. Destacaram-se algumas tropas, para se meterem naquella Cidade, e prevenirem os Francezes; e hontem se moveu todo o exercito para aquella visinhança, abandonando o posto de *Mazy*, por ficar já muy distante do exercito. Recebeu-se aviso de haverem os Francezes formado designio de apanhar a artilharia Austriaca, que vinha de Alemanha para o exercito; mas como se previu a tempo, mandou o Principe *Carlos de Lorena* ordem, para que fosse a *Mastricht*, onde chegou felizmente com alguns 2U homens de reclûtas.

Prendeu-se hum destes dias hum dos Médicos do Principe *Carlos de Lorena*, por entreter correspondencias secretas com os inimigos, e os informar de tudo, o que se passava no exercito dos Aliados. Foy logo algemado, e se lhe lançáram cadeyas nos pés. Tomáram-selhe todos os seus papeis, e nelles se lhe acháram indicios, de que havia duas espias em *Huy*, com quem elle tratava, as quaes foram logo prezas, e conduzidas ao campo.

Lovaina 28 de Agosto.

O Exercito do Marechal Conde de Saxonia tem feito hum novo movimento sobre o seu lado direito para se avisinhar ao corpo, que comanda o General Conde de *Lowendahl*, que se acha em *Huy*, e se tem estendido para baixo daquella Cidade até a fóz do *Mehaigne*, e postado algumas tropas sobre este ultimo rio, no sitio do vále de N. Senhora. Os Francezes córrem todas as visinhanças de *Liége*, e levam dellas todo o trigo, e todos os mantimentos, que pagam com escritos, para impedir que se tomam léve nenhum para o exercito dos Aliados. Tem tropas de huma, e outra banda do *Mosa*, e se fortificam ao longo do mesmo rio. Tem mandado partidas ao paîz de *Limburgo* para tirar delle contribuiçoens em forragens, e mandado aos Estados da provincia, que lhes forneçam huma quantidade consideravel de carros com cavalos para os conduzir. Mandáram hum destacamento de 1U500 homens até *Mastrich*, pedindo ao Comandante da praça a permissam de lhes deixar passar por ella huma parte da sua gente; e porque lhes foy recuzado, foram a *Couwenberg*, lugar pouco distante daquella Cidade, onde tomáram alguns barcos carregados de pam, trigo, e farinha, que hiam para o exercito dos Aliados, e depois se foram postar em *Navangue* da parte direita do *Mosa*, entre *Mastrich*, e *Vizet*.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Setembro.

FEstejou-se com grande demonstraçam de alegria na Cidade do Porto o nacimento da Serenissima Senhora Infanta *Dona Maria Francisca Benedicta* no Domingo 21 do corrente, fazendo Pontifical na sua Igreja Cathedral o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo daquella Diocesi, com assistencia do Senado, e Nobreza; e de tarde huma magnifica procissam (que sahiu do

do convento das religiofas de *Monchique*) a Irmandade de Santo Antonio, a que precediam 6 carros triunfantes, e 10 carróças, com figuras ricamente veftidas, 32 figuras a cavalo, e de pé, igualmente bem trajadas, e ultimamente os religiofos de S. Francifco da Ordem Terceira com a Imagem do gloriofo Santo Antonio em hum fumptuofo andor, e depois o *Santiffimo Sacramento da Euchariftia*, que acompanhava o mefmo Excelentiffimo Prelado. Ao fahir, e recolher da procifsam, a falvaram com defcargas de artilharia todos os navios, que fe achavam furtos no Douro. Tinha havido na noite antecedente luminárias na Cidade, e no rio, e várias barcas de fogo curiofamente ideádas.

A grande vila de Guimaraẽs feftejou o nacimento da mefma Sereniffima Senhora com 4 noites de luminárias fucefsivas, e no Sabado de tarde cantou o Reverendo Cabido daquella infigne Colegiada o *Te Deum Laudamus* com afsiftencia do Doutor Ignacio Francifco Xavier de Padilha, Cavaleiro da Ordem de Chrifto, e Juiz de fóra, dos Vereadores da Camera *Antonio Cardozo de Menezes Barreto*, e *Fernando Peixoto do Amaral*, *e Freitas*, com os mais oficiaes, e Miniftros do Concelho. No Domingo 21 houve na mefma Colegiada Mifsa folemne, cantada pelo Reverendo Arciprefte Ignacio Jofé de Carvalho, com expofiçam do Santifsimo, e mufica felecta, recitando huma Oraçam gratulatoria com grande erudiçam, e elegancia o M. R. P. M. *Fr. Bernardino de Santa Rofa* da Ordem dos Prégadores, Doutor na Sagrada Theologia, Confultor do Santo Oficio, e Lente de vefpera do Real Colegio de Santo Thomás de Coimbra. Acabada a Mifsa, fe fez huma procifsam magnifica, e bem ordenada, que fe compunha de todas as Comunidades da vila, com primorofos andores, acompanhada do Reverendo Cabido, do Senado, e juftiças, achando-fe todas as ruas, por onde pafsou, ricamente armadas, e guarnecidas das Ordenanças, que fizéram fuas falvas. Seguîram-

fe

se 3 dias de touros, e tudo se obrou por unanime direcçam do Senado, e Cabido da mesma vila.

Os Academicos Vimaranenses festejáram tambem a 11 do corrente com excelentes Poezías, alternadas de musica, o mesmo felíz nacimento, dando principio a este acto com huma eloquentissima Oraçam o Reverendo Amaro José de Passos, Abade de *Santo Faustino*; e o concluhiu com hum Romance endecasylabo ao mesmo assumpto o Reverendo D. Leandro, Secretario da Academia, com assistencia da principal Nobreza, e dos Prelados das Comunidades religiosas da vila.

Na Quarta feira 14 do corrente tomou pósse do cargo, e dignidade de Comendadeira da Ordem de *Avís* no Real mosteiro da Encarnaçam desta Cidade a Senhora Dona Magdalena Luiza de Bourbon, viuva de Luiz de Miranda Henriques, e irman do Excelentissimo Conde de *Sandomil* defunto.

No mesmo dia partiu para a Corte de Madrid com o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Mag. o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Visconde de Vila-Nova da Cerveira, Thomás da Silva Téles, do Conselho de Sua Magestade, seu Conselheiro de guerra, e Mestre de Campo General dos seus exercitos.

Chegou de Inglaterra em huma náu de guerra daquelle Reino o Senhor *Beijamin Keene*, para residir nesta Corte com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. Britanica.

Tambem chegou de *Hollanda* em huma náu de guerra da sua naçam o Senhor *D. Joam Roque Van-Til*, que havendo ido com permissam de S. A. P. a tratar de alguns negocios domésticos, volta a continuar nesta Corte a sua residencia.

No Domingo 11 faleceu no convento dos religiosos Capuchos Italianos, para onde tinha ido doente, o Reverendo Abade *Zacchei*, Abreviador da Nunciatura, que tambem havia servido de Auditor nesta Corte, onde o

seu

ſeu nacimento, as ſuas muitas letras, e as ſuas grandes virtudes o faziam bem viſto, e eſtimado de toda a Nobreza; e aſſim lhe aſſiſtiu com grande ſentimento ao ſeu funeral, que ſe fez na Igreja dos meſmos religioſos no dia ſeguinte.

Faleceu a 27 do mez paſſado em idade de 58 annos, e 9 mezes depois de huma dilatada, e eſtranha doença, Martinho Franciſco Pereira Déça, filho quarto da antiquiſſima caſa dos Senhores de Cavaleiros, Senhor por ſua mulher a Senhora Dona Michaéla Pereira Pinto do Paço, e Torre, da caſa de *Bretiandos*, e do antigo Morgado dos Fagundes, Padroeiro das ſuas Igrejas, e do religioſo moſteiro de S. Franciſco de Val de Pereiras. Foy ſepultado na Capéla mór de S. Juliam de Moreira no jazîgo da caſa de Bretiandos, onde já eſtava ſepultada ſua mulher; e alí ſe fez o ſeu funeral, que durou 3 dias ſuceſſivos com aſſiſtencia de muitas Comunidades, e de toda a Nobreza das terras circunviſinhas, eſpecialmente de Ponte de Lima, e Viana.

No lugar de *Villar*, termo da vila da *Certan*, onde tem reinado huma grande epedimîa, faleceu em 24 do mez de Agoſto com 102 annos de idade *Joam Madeira*, que havia conſervado a ſua robuſtèz até poucos annos antes da ſua mórte.

Pela galéra N. Senhora da Vitória, que chegou do porto de Mazagam a 12 do corrente, ſe recebeu a noticia, de que perſiſtindo os Mouros em perſeguir as partidas daquelle preſidio, quando ſaem ao campo a fazer provimento de lenha, e de forragens para a praça, tem tido chóques repetidos com os Cavaleiros, que ſervem de eſcolta aos forrajadores; e que ultimamente houve hum mais diſputado entre hum corpo de 500 Mouros, e outro de 130 Cavaleiros, em que elles nos matáram 3, e ferîram 6, e 10 cavâlos, que tambem morrêram das ſuas feridas; e que em todas eſtas ocaſioẽs diſtinguiu muito o ſeu valor o cavaleiro Franciſco Xavier Garcia de Bivar, que he o primeiro, que deſtimidamente ſe arroja aos mayores perigos,

gos, havendo em huma destas ocasioẽs livrado de prizioneiro ao Adail *Matheus Valente de Couto*, ficando a vitoria da parte dos Portuguezes. Tambem referem, que os inimigos nos tem morto 4 das nossas Atalayas em varias ciladas, que lhes tem feito.

Na Universidade de Coimbra se ham de dar as 140 esmólas, que o Presidente do Concelho Ultramarino manda repartir aos estudantes, que fizerem melhores exames, assim na fórmatura da letra, e certeza da orthografia, como em Theologia, Direito, Medicina, e Filosofia, tendo os riquisitos apontados nos Editaes dos annos antecedentes. Os que se tiverem aplicado de sórte, que possam esperar estes prémios, recorram ao Reverendo Padre Perfeito do pateo dos Estudos, mostrando-lhe, que tem os requisitos para poder entrar nos exames, que se ham de fazer no fim de cada hum dos mezes lectivos; repartindo-se em cada hum delles 20 prémios, na fórma, e do valor, que já se tem expendido.

Os Congregados, e devótos do Terço de N. Senhora do Rosario da freguezia da Magdalena, fizéram imprimir por sua devoçam, para louvarem a mesma Senhora nos 9 dias precedentes á festividade do seu Santissimo Rosario, que principiou a 23 do corrente, huma Novena, que se acharà nestes dias no bofête da mesma Igreja, e na lója de José Francisco Mendes, *detrás da Capéla mór da mesma Igreja.*

Na rûa dos Odreiros em casa de Pedro Fustigueiras, fabricante de varias sedas, se vende hum livro Castelhano intitulado: Vida interior, e Cartas, *que escribió a diferentes personas Fr. José de S. Benito, religioso lego en el monasterio de N. Señora de Mont-Serrat del Principado de Cataluña; a que se acrecenta huma Relaçam da vida, e virtudes do mesmo Author.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

Quinta feira 29 de Setembro de 1746.

HOLLANDA.

Haya 2 de Setembro.

CHEGOU de Londres a esta Corte o Conde de *Sandwich*, Embaixador extraordinario do Rey da Gran Bretanha, a 25 deste mez, e logo no dia seguinte esteve em conferencia em companhia de Mons. *Trevor*, Ministro da mesma Coroa, com alguns Senhores do Governo; e se assegura partirá a semana próxima para *Bredá*, onde dizem, que tem mandado alugar casa. O Conde de *Rosenberg*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha, esteve a 30 com Mons. *Trevor* em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes, e recebeu no mesmo dia hum Expresso da sua Corte, com ordem positiva de passar logo a *Londres* a executar huma

comissam particular, e logo que a haja concluído, partirá para Lisboa, onde residirá com o mesmo caracter de Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha. A Princeza de Inglaterra, mulher do Principe Federico de *Hassia Cassel*, chegou a 27 a *Soesdyk* a ver o Principe, e Princeza de *Orange*, sua irman; e dali déve ir a *Hellevoet-Sluys*, onde se embarcará a bórdo do mesmo hyacte, que trouxe a Hollanda o Conde de *Sandwich*, e passará a Inglaterra a tomar as caldas de *Bath*. Na mesma embarcaçam irá tambem a Baroneza de *Boetzelaar*, mulher do Ministro Plenipotenciario de Hollanda, que se acha por parte desta Républica naquelle Reino.

GRAN BRETANHA.

Londres 29 de Agosto.

ELRey foy na tarde de 23 de Agosto á Camera dos *Pares*, e havendo mandado chamar os Comuns, deu o seu consentimento ao *Bil*, para acordar hum milham da consignaçam feita para o pagamento das dividas antigas do Reino; ao que se passou para desarmar os montanhezes de *Escócia*, e a mais 12, entre pûblicos, e particulares; e depois fez a ambas as Cameras a fála seguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

NAm posso pôr fim a esta sessam do Parlamento, sem vos assegurar a inteira satisfaçam, com que estou do bem, com que haveis procedido nas vossas deliberaçoẽs. O zêlo, e o vigor, que tam unanimemente haveis mostrado para sustentar o meu governo, extinguir a rebeliam, e fazer justiça nos culpados, em que haveis sido tam geralmente ajudados por todos os meus bons subditos, nam só tem correspondido inteiramente á minha esperança, mas me servem das mais fortes asseveraçoẽs, de que estais determinados de aperfeiçoar esta grande obra, e renovar sobre fundamentos sólidos a tranquilidade destes Reinos; fazendo perder ao Pertendente, e aos seus Parciaes, as esperanças, de que ainda poderiam jactar se.

O po-

O poder, que julgastes conveniente pôr nas minhas mãos, se tem empregado por hum módo conveniente, e eficáz. Eu me servi delle exactamente para chegar ao fim, que tinheis proposto, e foy Deus todo poderoso servido de abençoar por hum módo tam evidente as medidas, que havemos tomado. Sinto muito que fiquem ainda por acabar algumas matérias de grande importancia, necessarias para nos procurar huma segurança duravel, e prevenir calamidades para o tempo futuro; mas como tendes prudentemente lançado os fundamentos das vossas deliberaçoẽs para a próxima Diéta, nam quero dilatar-vos mais tempo em huma estaçam tam avançada, e voltar ás vossas provincias.

Tenho tambem o gosto de vos informar, de que a situaçam dos negocios exteriores me parece estar mais favoravel, do que no tempo, em que vos fiz a minha ultima prática. Tanto que a segurança dos meus Reinos o permitiram, logo resolvi mandar para o Paíz Baixo as trópas, que aqui se podiam escusar, afim de reforçar o exercito dos Aliados, acodir á defensa das Provincias unidas, e fazer deter naquella parte os ulteriores progressos da França. Por meyo deste reforço, e por outros socorros eficazes, que vós me haveis posto em estado de poder dar, o exercito se tem aumentado consideravelmente, e feito mais fórte, do que se podia esperar no principio deste anno. Este sucesso, e os que tiveram tam felices as armas Austriacas, e Piamontezas na Italia, e alguns outros incidentes, que tem sobrevindo em ventagem da causa comua, nos tem feito considerar mais facilidade nos meyos de reduzir á razam os nossos inimigos, e chegar a huma paz segura, e honrosa, que he o meu mayor objécto.

MESSIEURS da Camera dos Comuns.

A Grande prontidam, e cuidado, com que me haveis concedido os subsidios necessarios para este presente anno, requerem, que vos móstre particularmente os meus

agradecimentos. Sinto muito as dificuldades, que as circunſtancias do tempo tem ocaſionado, pelo que toca a eſte importante ſerviço, e ao crédito público, que ſó a voſſa prudencia, e conſtancia poderiam vencer. Os ſubſidios, que me tendes concedido, ſerám exactamente aplicados para as couzas, para que vós os determinaſtes, e já havereis podido percebêr o deſejo, que tenho de diminuir, quanto he poſſivel, as deſpezas públicas; pois me aproveitey logo da primeira ocaſiam para deſpedir eſtes regimentos, que levantáram para aumentar as noſſas forças muitos dos meus fieis ſubditos da primeira Jerarquia, e diſtinçam.

MYLORDS, E MESSIEURS.

TEnho viſto tantas próvas da voſſa immovel fidelidade, do voſſo amor, e do voſſo afécto á minha peſſoa, e á minha familia, que com total confiança deſcanço no voſſo futuro procedimento. Nam duvído, que em quanto aſſiſtires nas voſſas provincias, façais nellas as mayores diligencias para reſtabelecer, e conſervar a paz neſtes Reinos, curar os máles, que nelle tem feito eſta execranda rebeliam, e cultivar nos meus ſubditos aquellas idéas de fidelidade, e de zêlo, de que tem dado próvas tam notaveis, e de que o meu animo conſervará muito tempo as impreſſões, como moſtrará a continuaçam da minha vigilancia, e do cuidado de fazer feliz o meu povo.

Acabada a fála delRey, prorogou o Gran Chanceler o Parlamento por ordem de Sua Mag. até 11 de Outubro próximo. Deſpachou a Corte Sabado paſſado hum Expréſſo a Vienna; e no dia ſeguinte ſe veſtiu de luto pela mórte do Rey de Heſpanha, e pela de Madama a Delfina. A 22 ſe mandou ordem á Torre, para ſe executar a ſentença pronunciada contra o Conde de *Kilmarnoch*, e o Lord *Balmerino*, que dévem ſer degolados. O Conde de *Cromartie* alcançou perdam delRey pela interceſſam de muitos Senhores, e pela comiſeraçam, que Sua Mag. teve

teve da ſua numeroſa familia. A Condeſſa ſua mulher, o Lord *Macleod* ſeu filho, que tambem eſtá prezo na Torre, e foy juntamente perdoado, e tres das ſuas filhas, tem já a liberdade de o ver, e de comer com elle. O Conde de *Traquair*, que eſteve algum tempo na guarda de hum menſageiro de eſtado, foy conduzido Sabado á Torre, onde tambem chegou o Lord *Lovât*, e ſe eſperam alî brévemente o Conde de *Kelly*, o filho mais velho de *Glanbucket*, e alguns outros rebeldes de diſtinçam. O Conde de *Albemarle*, que comanda as tropas delRey em *Eſcócia*, depois que o Duque de *Cumberlandia* ſe recolheu a *Londres*, fez prender na ilha de *Skia Alexandre Macdonal* de *Kinsborrow*, por haver dado aſylo em ſua caſa ao filho do Pertendente, quando eſteve naquella ilha, e o ter alî oculto muitos dias, até lhe procurar o meyo de ſe retirar para outra parte, e ſe acha no caſtélo de *Edimburgo*. Prendêram-ſe tambem na ilha de *Mull* o velho *Meinnen*, o Padre *Lochiel*, irmam do Chéfe deſta familia, e *Rhonald Macdonald*, irmam de *Kinloch Moidart*. Prendêram-ſe em *Aberdeen* outros, que já eſtam na prizam de *Edimburgo*, e chegam já ao numero de 80. A náu de guerra *Glaſgow* tomou na cóſta Occidental de *Eſcócia* hum bergantim Francez, no qual havia tres oficiaes da meſma naçam, que depuzéram, que deſde o principio de Junho andáram ſempre cruzando ao longo daquella cóſta, para ſaberem ſe nella ſe achava o filho do Pertendente, e o perſuadirem a embarcar-ſe; porêm que ſe havia eſcondido ás ſuas diligencias. Os dias paſſados ſe teve por certo, que elle tinha voltado a *Badenoch*, e ſe deſpachou a eſta Corte hum correyo com eſte aviſo; porêm os da ilha de *Mull* o deſmentem, pois aſſeguram, que elle ſe achava em *Arizaig*, e tinha comſigo a *Lochiel*, e outros cabeças dos montanhezes.

HES-

HESPANHA.

Madrid 13 de Setembro.

SUas Mageſtades gozam perfeita ſaude no ſeu Real palacio do *Bom Retiro*, e a logram tambem na meſma fórma a Sereniſ. Rainha viuva, e todos os Senhores Infantes. Dizem que no dia 10 de Outub. farám os nóvos Reys a ſua entrada pûblica neſta vila, para o que ſe fazem as preparaçoẽs convenientes, e que o Senado de Madrid feſtejará eſta ceremónia com 2 combates de touros nos dias 12, e 14 do próprio mez.

Por cartas de Italia do primeiro do corrente ſe recebeu aviſo, que o Senhor Infante D. Filipe transferiu a 25 do paſſado o ſeu quartel Real de S. Pedro de Arenas para *Seſtri de Poente*, aonde no dia ſeguinte chegáram 6 Deputados da Républica de Genova em 2 galés a cumprimentar a S. A., falando em nome de todos o nobre patricio *Rainero Grinaldi*. As tropas continuavam na ſituaçam aviſada, guardando os póſtos, por onde os inimigos podiam penetrar para a ribeira, eſpecialmente o da *Boqueta*, donde os inimigos, que a pertendêram forçar, foram rechaçados com perda, defendendo-a valeroſamente 1U200 granadeiros das duas Naçoẽs, comandados pelo Brigadeiro Marquêz de *Tobin*.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Setembro.

A Rainha, e Princeza noſſas Senhora, com as Sereniſſimas Senhoras Infantas Dona Maria Anna, e Dona Maria Franciſca Dorothéa, foram no dia 17 do corrente viſitar o Real moſteiro da *Madre de Deus*, por ſer o dia da feſta das Chagas de S. Franciſco; e no Domingo 18 viſitáram com a Sereniſſima Senhora Princeza da *Beira* o moſteiro dos Monges de *S. Bento*, com o motivo de ſe celebrar nelle a féſta de N. Senhora do *Monſerrate*. Na Segunda feira de manhan foram as meſmas Senhoras viſitar a milagroſa Imagem de N. Senhora de Penha de França, por ſe principiar neſte dia o ſeu triduo feſtivo.

Na

Na Sesta de manhan foy a Rainha N. Senhora, acompanhada de toda a Corte, ao Colegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jesus, para dar principio á sua devoçam das Sestas feiras do glorioso *Santo Ignacio de Loyóla*. No Sabado 24 déram Suas Magestades, e Altezas primeira audiencia ao Senhor *Beijamin Keene*, Enviado extraordinario do Sereníssimo Rey da *Gran Bretanha*; e no Domingo pela manhan teve a sua audiencia de despedida de toda a familia Real o Excelentissimo Senhor Marquêz del *Sauzel*, Embaixador de Sua Mag. Cathólica. Na Segunda feira 26 partiu ElRey N. Senhor para a vila das Caldas acompanhado do Principe N. Senhor, e dos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio*, fazendo a sua viagem pelo Téjo até Vila-nova.

ElRey N. Senhor atendendo ás representaçoẽs dos habitantes das ilhas dos Açores, onde o grande numero das familias lhes faz padecer huma grande indegencia, supplicando-lhe fosse servido mandar transportar huma parte dellas para algum dos vastos paízes do Estado do Brasil, lhe aprouve para livrar aquellas ilhas da opressam, a que os seus moradores estam reduzidos, tomar a resoluçam em 31 do mez de Agosto deste anno sobre a Consulta, que em 8 do próprio mez lhe fez o seu Concelho Ultramarino, fazer mercê a todos os cazaes das ditas ilhas, que se quizerem ir estabelecer no Brasil, mandar transportálos á custa da sua Real fazenda, nam só por mar, mas ainda (depois de desembarcar) por terra, para os sitios, que se lhes destinarem para as suas habitaçoẽs; com a declaraçam, que os homens nam excederám da idade de 40 annos, nem as mulheres passarám de 30: que tanto que chegarem a desembarcar no Brasil, a cada mulher, que para elle for das ilhas de mais de 12 annos, e de menos de 25, cazada, ou solteira, se lhes dará 2U400 réis de ajuda de custo, e a cada hum dos filhos, que levarem 1U réis para ajuda de os vestir: que logo que chegarem aos sitios, em que ham de habitar, se daram a cada cazal huma espingarda, duas

en-

enxadas, hum machado, huma enxó, hum martélo, hum facam, duas facas, duas tiſouras, duas verrumas, huma ſérra, huma lima, hum travadouro, dous alqueires de ſementes, duas vacas, e huma egua: que no primeiro anno ſe lhes dará a farinha, que ſe entender baſta para o ſeu ſuſtento, que ſam tres quartas (de alqueire da terra) por mez, para cada peſſoa, aſſim homens como mulheres; mas ás crianças, que nam tiverem 7 annos, e aos que tiverem até 14, ſe lhes dará quarta, e meya para cada mez: que ſe dará a cada cazal hum quarto de légua em quadro, para principiar a ſua cultura; e quando pelo tempo adiante tenham familia, com que poſsam cultivar mais terra, a poderám pedir aos Governadores do diſtricto, que lha concederá, na fórma das ordens, que para iſto tem: que os cazaes naturaes das ilhas, que ſe acharem neſte Reino, e quizerem ir habitar naquelle paiz, ſe lhes farám as meſmas conveniencias: que eſtas ſe faram tambem aos cazaes Eſtrangeiros, que alî quizerem ir habitar, nam ſendo vaſsálos de Soberanos, que tenham dominios na América, para onde ſe poſsam paſsar: e os que forem artifices, ſe lhes dará huma ajuda de cuſto confórme os requiſitos, que tiverem: que ſe nam levarám direitos, nem dizimos, nem ſalarios por eſta ſeſmaria; e finalmente que os homens, que paſsarem por conta de Sua Mag., ficarám izentos de o ſervir nas tropas pagas, no caſo que ſe eſtabeleçam no termo de 2 annos nos ſitios, que ſe lhes deſtinarem para as ſuas habitaçoẽs.

E para ſe executar tudo na fórma, que Sua Mag. tem determinado, ordena o Concelho Ultramarino por ſeus Editaes de 22 do corrente, aſſinados pelo Conſelheiro Alexandre Metélo de Souza, e Menezes, que ſerve de ſeu Preſidente, que todos, os que aſſiſtirem neſta Corte, e ſe quizerem aproveitar deſta mercê, vam nas Segundas, e Quintas feiras de tarde aliſtar-ſe a caſa do Deſembargador Joſé da Coſta Ribeiro, Executor do meſmo Concelho, que móra na rua direita de S. Joſé por detrás da Igreja da Anunciada.

Na Quarta feira 21 do corrente deu á luz hum filho com felíz ſucéſso a Illuſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Condeſſa de Caſtélo Melhor.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.